

- MANUEL OLAIO OPINIÃO
- CRISTINA ATAÍDE. SUSANA ANÁGUA ARTIGO

**MOTORES
JÁ SE OUVEM
EM CASCAIS!**

 p.10-11

CULTURA

UNSEEN

Exposição de
Fotografia de
Jessica Lange
no Centro
Cultural de
Cascais



p.21

CASCAIS

Semana do Município 2012

p.8-9

De 7 a 13 de junho Cascais comemora 648 anos sobre a outorga da carta de foral da vila. O programa destes sete dias está recheado de eventos, como visitas ao património, representações teatrais, espetáculos música, folclore e festas populares. Há ainda demonstrações desportivas e a Caminhada das Gerações.

DESPORTO

Dramático vitorioso em várias frentes

p.18-19

Atletas e dirigentes do Grupo Dramático e Sportivo de Cascais estão de parabéns pela época 2011/2012. A equipa sénior de raguebi sagrou-se Campeã Nacional da 1.ª Divisão, subindo à Divisão de Honra da modalidade. Futsal e ginástica acrobática são outras das modalidades com resultados espetaculares na última época.

EDITORIAL

Cascais celebra a 7 de junho, os 648 anos da outorga da carta de foral da vila. Nesse mesmo dia, na Cidadela de Cascais, a Câmara Municipal homenageia cidadãos e entidades que se destacam no concelho atribuindo as tradicionais medalhas de mérito municipal.

Evento que inicia a semana do aniversário do município. Até 13 de junho, outras iniciativas vão decorrer no largo Camões, Cidadela de Cascais, Mercado da Vila e praça 5 de outubro.

Outros eventos vão marcar o mês de junho no concelho proporcionando momentos de lazer aos cascalenses e público em geral, nacional e estrangeiro, e constituem um incentivo para a economia local: da música com o Festival Musa, às festas tradicionais com as Festas da Rã, ao desporto com o Ibercup 2012 passando por um dos maiores eventos dos fãs das Harley-Davidson.

De 14 a 17 de junho, Cascais vai ser invadido por milhares de pessoas e motos oriundos de todo o mundo. Aberto à participação de todos, o convite está feito, venha conhecer os motards mais “fiéis” de todos.

Visitamos nesta edição o Grupo Dramático e Sportivo de Cascais, que viu as suas equipas de futsal, rugby e ginástica acrobática ascenderem ao grupo dos campeões. Ambição e êxito no grande clube de Cascais.

C - boletim municipal aborda ainda, nesta edição outros temas. Dá conta das obras que promovem a requalificação e construção de vias rodoviárias. Faz uma viagem no tempo à história do hotel mais emblemático da linha de Cascais - o Hotel Palácio. Viagem partilhada por dois dos seus “históricos” protagonistas: José Afonso, porteiro há mais de 60 anos e José Diogo, o concierge que foi figurante num filme do espião inglês James Bond. Dá voz ao benfiquista dos “sete costados”, que se define como um porto-cascalense, Humberto Coelho.

A pensar em si, o C - boletim municipal chegará a sua casa a cada 15 dias mantendo-o a par do que se vai acontecendo no concelho.

Um bom verão para si.

Cascais Elevada às Pessoas.

Envie-nos comentários e sugestões através do e-mail: dcre@cm-cascais.pt ou, por carta, para C - Boletim Municipal, Câmara Municipal de Cascais, Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais.

ELEVÓMETRO

.....

547
trabalhos

200.....

alunos

130.....

ideias

60
cartas

.....



Carta do Peão

Contribuir para a promoção de uma mobilidade responsável entre as crianças é o objetivo do projeto “Carta do peão infantil” desenvolvido pela Associação Lavoisier em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, Instituto Superior Técnico e Agrupamentos de Escolas da Parede. O título reconhece o cuidado ao circular a pé nas ruas e as primeiras 60 cartas foram entregues a alunos da **Escola Básica n.º 2** da Parede.



Empreender

A ideia de negócio “Smart Waiting”, apresentada por **Arthur Salles**, Catarina Farrajota, Maria Eduarda Borges e Maria Ana Fafe (Escola Secundária de Cascais), foi a grande vencedora do 6.º Concurso Escolas Empreendedoras (CEE). De um total de 130 candidaturas, 12 chegaram à grande final da competição, que decorreu a 19 de maio, no Centro Cultural de Cascais.



Energy Game

O Dia Nacional da Energia, 29 de maio, foi assinalado com a final do 1.º Campeonato Energy Game, um jogo didático criado pela Cascais Próxima. O campeonato juntou 200 **alunos** dos concelhos de Cascais, Oeiras e Seixal na Casa das Histórias Paula Rego. As doze equipas finalistas (quatro por município) defrontaram-se e o título de “vencedor” foi atribuído à melhor equipa de cada concelho.



Festival da Criatividade

Por dois dias o parque Marechal Carmona viveu o lema “Cuidado com o Déjà Vu”, do Festival de Criatividade, promovido pelo Clube de Criativos de Portugal com o apoio da autarquia. No âmbito do festival concorreram 547 trabalhos e foram entregues os prémios Projeto Inspira, Projeto Jovens Criativos, Prémio Carreira e ainda o Grande Prémio Agência do Ano. O Clube de Criativos de Portugal é presidido por **Mário Mandacaru** e reúne profissionais criativos de comunicação comercial.

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Câmara Municipal de Cascais

COORDENAÇÃO
Departamento de Comunicação

EDIÇÃO
Luísa Rego

REDAÇÃO
Catarina Coelho, Diana Mendonça, Fátima Henriques, Isabel Alexandra Martins, Laís Castro, Marta Silvestre, Patrícia Sousa

FOTOGRAFIA
Luís Bento, Joni Vinagre

GRAFISMO E PAGINAÇÃO
Ana Rita Garcia

TIRAGEM
135.000 exemplares

PERIODICIDADE
Quinzenal

DEPÓSITO LEGAL
332367/11

Informação atualizada em:
www.cm-cascais.pt
www.facebook.com/cmcascais

OPINIÃO

MANUEL OLAIO

Harley-Davidson conquista Cascais!



“Sendo o proprietário Harley-Davidson o mais fiel cliente de todas as marcas que existem no mundo, lanço aqui o desafio a toda a população e comerciantes, para que, com a excelência de bem receber que nos caracteriza, se junte à festa e ajude a tornar única esta experiência”

Desde 2003 que havia lutado para trazer a Harley-Davidson para Cascais! Sempre me pareceu que fazia todo o sentido: excelência, rebeldia, cultura, história e espetáculo são apanágio destes dois ícones, que com raça e pedigree têm conseguido manter a sua identidade, num mundo em que a globalização por vezes tenta ultrapassar as raízes de uma marca ou de um povo. Quando lancei o desafio ao Presidente Carlos Carreiras senti de imediato que estavam lançados os dados, para que, como parceiros, o resultado fosse uma vitória para o concelho e para o País – conseguimos trazer o Encontro Europeu da Harley-Davidson para Cascais. Longe do centro da Europa, com menores recursos disponíveis, uma economia a dar sinais de fragilidade e um mercado que reflete esta conjuntura, conseguimos que nos dias de 14 a 17 de junho, se reúnam mais de 10 000 Harley-Davidson's e 15 000 pessoas em Cascais. Muitas pessoas nos perguntam: Quem são? Donde vêm? Quantos dias ficam? Porquê? Porque vieram atrás da aventura da realização de uma viagem inesquecível, porque lhes prometemos que iriam ter o mais fantástico evento desta natureza, nas suas vidas, e vamos cumprir! Com os seus quase 110 anos de

existência, a Harley Davidson continua a mobilizar os seus seguidores, temos confirmação de participantes um pouco de todo o mundo: portugueses, espanhóis, franceses, ingleses, italianos, russos, dinamarqueses, alemães, suíços, americanos, brasileiros, sul-africanos, sauditas, australianos, etc.. Juntos irão partilhar as magníficas estradas e paisagens da região, bem como, com a população local, fazer uma festa memorável. São apaixonados da marca que de forma amigável e despreocupada pretendem fazer aquilo que mais gostam nos seus tempos livres: andar de Harley-Davidson e divertirem-se! À população de todo o concelho convidado a que participe: sintam o que representa a paixão por uma marca, capaz de reunir gente de todas as regiões do mundo num ambiente saudável e descontraído. O evento estará centrado na Baía e Marina de Cascais, o programa será diversificado, com passeios diários de moto pela região, concertos de música à noite na Baía, jogos diversos para os Chapters (clubes H-D), mostra de produtos Harley-Davidson, venda de merchandising, Test-Drives grátis, Bike Show nos jardins do Casino Estoril e, como ponto alto, no sábado, a realização da “Parada Harley-

Davidson”, entre as 11,00h e as 12,30h, em que milhares de Harley's desfilarão pela região, começando no Autódromo do Estoril, percorrendo a Lagoa Azul, Malveira, Estrada do Guincho, Cascais-Carcavelos pela marginal, e regressando a Cascais numa entrada apoteótica que Cascais jamais esquecerá! Câmara Municipal de Cascais, Turismo Estoril e Harley-Davidson conseguiram a proeza de praticamente esgotar a capacidade hoteleira da região e garantir um retorno imediato que se estima entre 5 e 6 milhões de euros. Numa altura em que as dificuldades que o nosso país atravessa são uma realidade incontornável, sabemos que juntos podemos fazer mais e melhor, e este foi seguramente um objetivo em que o trabalho conjunto e o saber fazer nos distinguiu. Mas, mais importante que isso, é saber que, sendo o proprietário Harley-Davidson o mais fiel cliente de todas as marcas que existem no mundo, lanço aqui o desafio a toda a população e comerciantes, para que com a excelência de bem receber que nos caracteriza, se junte à festa e ajude a tornar única esta experiência. Uma nota para o justo reconhecimento a todos os envolvidos nesta organização, onde destaco os funcionários e colaboradores da Câmara Municipal de Cascais e entidades oficiais, pela forma como se envolveram neste ambicioso projeto que esperamos, em breve, se possa repetir. A todos muito obrigado! Partimos para este evento com a forte convicção que a paixão pelo conceito Harley-Davidson sairá reforçada para os que já têm o privilégio de o conhecer, e conquistará outros tantos que terão a oportunidade de, pela primeira vez, o poderem experimentar. ■

Diretor da Harley-Davidson Lisboa American Motorcycles, Lda

SAIBA COMO

FAZER VALER A GARANTIA DE BENS ADQUIRIDOS

A garantia para os bens móveis é de dois anos, após a entrega do bem. A garantia para os bens imóveis é de cinco anos, após a escritura pública de compra e venda. Havendo substituição do bem, o bem sucedâneo goza de um prazo de garantia de dois ou de cinco anos a contar da data da sua entrega, conforme se trate, respetivamente, de bem móvel ou imóvel. (Decreto - Lei 67/2003 de 8 de Abril, com alteração dada pelo Decreto - Lei 84/2008 de 21 de Maio). Para mais informações sobre a defesa dos seus direitos recorra ao S.M.I.C, serviço totalmente gratuito e que oferece as respostas mais esclarecidas às suas dúvidas.

S.M.I.C – Serviço Municipal de Informação ao Consumidor
Horário: 9h00-17h00 de segunda a sexta-feira
Telefone: 21481 58 16 | Fax: 21 464 32 49 | Linha verde: 800 208 785 Email: defesa.consumidor@cm-cascais.pt

CASCAIS
FESTAS DO MAR
17 a 26 agosto 2012 | Baía de Cascais

17 AGOSTO	RONAN KEATING 1ª parte ANA FREE	18 AGOSTO	PAULO GONZO 1ª parte JOÃO SÓ E ABANDONADOS
19 AGOSTO	RUI VELOSO 1ª parte HMB	20 AGOSTO	BOSS AC
21 AGOSTO	ANA MOURA	22 AGOSTO	ANDRÉ SARDET 1ª parte BRANDO FEL
23 AGOSTO	MIGUEL ANGELO AZEITONAS 1ª parte SARA PAÇO	24 AGOSTO	DAVID FONSECA 1ª parte ADRIANA
25 AGOSTO	PEDRO ABRUNHOSA 1ª parte MIKKEL SOLNADO	26 AGOSTO	ZÉLIA DUNCAN 1ª parte TENIS BAR

ANIMAÇÕES A PARTIR DAS 20H30
FOGO DE ARTIFÍCIO DIAS 17, 18, 25 e 26

CASCAIS Elevada às Pessoas
L.P.F.C.
ASSOCIAÇÃO DE ANIMADORES E POPULARES DE CASCAIS
TURISMO DE PORTUGAL

CASCAIS

PERFIL DO COLABORADOR

JOAQUIM GAIOLAS

Motorista reformado do Gabinete da Presidência



“Fui motorista de todas as fações políticas e sempre me trataram muito bem”

Nasce Joaquim António Falé Gaiolas, em setembro de 1947, numa freguesia de Estremoz, mas foi como senhor Gaiolas que ficou conhecido nos corredores da Câmara Municipal de Cascais.

Por aqui esteve desde agosto de 1983, quando entrou para os quadros da autarquia depois de ter concorrido para motorista. Mas a sua história começa mais cedo. Sai, de um Alentejo pobre, com 20 anos. Motivo: “fazer a tropa. Aí fiquei até aos 23, quando acabei o destacamento no Ministério da Defesa Nacional”. E foi a tropa que lhe deu a ferramenta com a qual ganhou toda a sua vida.

“Tirei a carta de condução militar e fui para motorista do então General Câmara Pina”, recorda. Por acaso e através do seu sargento ficou a saber que o Rei Umberto II de Itália estaria à procura de um motorista. Como estava a uma semana de sair da tropa, encontrou-se com o monarca para uma entrevista de trabalho. “Estiveram a ver o jeito, a figura... E foi assim que fiquei. Não queria voltar para Estremoz. Não havia lá grande futuro”.

Entra em funções em abril de 1968, recordando o Rei Umberto como um humanista: “Onde havia pobres era onde se sentia melhor. Uma pessoa muito simples e de trato fácil. Com ele passei muito, principalmente para o Algarve, que era um dos seus locais preferidos”.

Mas não se esquece da vez que foi a Madrid, pela primeira vez, em 1971, com o monarca. “Nunca tinha saído de cá e essa é a viagem que recordo com mais carinho”. Fica doze anos ao serviço e só sai com a morte do rei, aos 78 anos.

Nesse mesmo ano, já casado, também com uma “filha de Estremoz”, passa uns meses a “fazer biscates” até que concorre para a Câmara Municipal de Cascais, para a categoria de motorista. Daqui guarda as melhores recordações. “Fui motorista de todas as fações políticas e sempre me trataram muito bem”. No Gabinete da Presidência fica cerca de 22 anos e “conduziu” quase todos os presidentes - Georges D’Argent, Manuel Príncipe Seia, José Luís Judas e António d’Orey Capucho. Sai com este último, pois “estava na altura de pensar na reforma”. E assim foi em março de 2012.

Questionado sobre quem o marcou mais, Joaquim Gaiolas atira: “Todos me trataram muito bem, com muito respeito. Mas aquele que mais me marcou foi o José Luís Judas. Era muito simples. Chegava-me a pedir opiniões sobre alguns assuntos”. E uma das melhores coisas que ele lhe deu, para além da amizade, foi a Medalha de Mérito de serviços distintos, no ano que acabou o seu mandato.

Agora, para o Sr. Gaiolas, o futuro ainda está incerto: “Tenho de arranjar um hobby, vamos ver. Tenho uma casinha em Estremoz, vou lá com a esposa de mês a mês, mas não penso ficar por lá. Sabe: tenho o filho aqui e é complicado”. E do que mais se orgulha? “Orgulho-me dos amigos que deixei em todo o lado. E tenho saudades desta vida. Mas decidi que era tempo de parar.” ■ Marta Silvestre

MAIS DE 600 CRIANÇAS NO DIA DO AMBIENTE



Duas exposições com trabalhos desenvolvidos por alunos do concelho assinalam o Dia Mundial do Ambiente: “Kit do Mar” apresenta no Espaço Continente do CascaiShopping, até 17 de junho, trabalhos sobre as temáticas marítimas; já “Escola Mais Ambiente” mostra, no Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal, até 24 de junho, pro-

jetos construídos com materiais reciclados.

O Dia Mundial do Ambiente, 5 de junho, foi celebrado em Cascais com a comunidade escolar, onde mais de 600 crianças participaram num vasto programa de atividades, entre palestras, visitas guiadas e jogos pedagógicos. No 5.º aniversário do Mac (a mascote da Empresa Municipal de Ambiente), no Parque Palmeira, o ponto alto foi uma peça de teatro criada e protagonizada pelos próprios alunos. Com o título “A festa dos ecopontos”, demonstrou aos mais novos, de forma simples e acessível, a importância da reciclagem. Houve ainda espaço para mais dois espetáculos infantis e para cantar os parabéns ao Mac.

Noutro ponto do concelho, o dia foi celebrado na Zona de Interesse Biofísico das Avenças (ZIBA). Dezenas de crianças participaram numa visita guiada, onde descobriram as características geológicas que tornam este um local único para a fauna e flora marinhas. Foi dada particular

atenção às falhas de rocha que criam canais de água relativamente calmos, onde os peixes aproveitam para colocar ovos.

Dando ênfase à biodiversidade e ao seu papel na natureza, realizou-se também uma palestra sobre “Os morcegos - A sua ecologia e importância para os ecossistemas”. Para além de assinalar o Dia Mundial do Ambiente, a apresentação marcou ainda o Ano do Morcego 2011-2012, uma campanha que visa chamar a atenção de crianças, jovens e adultos para a relevância destes mamíferos que, por se alimentarem sobretudo de insetos, desempenham um papel fundamental na gestão das cadeias alimentares.

À tarde foi a vez de realçar a relação entre energia e defesa do ambiente. Alunos do 1.º ciclo participaram na Estafeta da Energia, uma prova com várias etapas em que foram desafiados a desvendar enigmas, resolver jogos de diferenças e responder a questões sobre o tema da eficiência energética. ■

PRAIAS: ANÁLISES SEMANAIS REALIZADAS DURANTE O VERÃO MONITORIZAM QUALIDADE DAS ÁGUAS

De uma ponta à outra do município, são 17 as praias existentes, e 17 onde ir à água é agora mais seguro: Carcavelos, Parede, Avenças, Bafureira, S. Pedro, Azarujinha, Poça, Tamariz, Moitas, Duquesa, Conceição, Rainha, Ribeira, Santa Marta, Cresmina, Guincho e Abano têm a qualidade das águas sob constante vigilância.

O controlo é garantido por duas campanhas de monitorização das águas balneares. Uma é da responsabilidade da Agência Portuguesa do Ambiente; decorre durante a época balnear (1 de maio a 30 de setembro), quinzenal ou mensalmente, consoante a praia. Outra é feita pela SANEST, no âmbito de um protocolo com a Câmara Municipal de Cascais: na época balnear as análises são semanais e, no restante ano, mensais. Em ambas as campanhas são estudados indicadores de contaminação microbiológica que permitam rastrear possíveis focos de contaminação.

Esta monitorização é fundamental para que a autarquia esteja a

par da qualidade das águas em que mergulham os veraneantes e assim ter conhecimento da mais pequena alteração detetada, permitindo-lhe acionar de imediato as medidas necessárias para corrigir a situação e, assim, salvaguardar a saúde pública.

Para além disso, o controlo regular da qualidade das águas é uma das condições eliminatórias para os municípios se candidatarem à Bandeira Azul, que este ano está hasteada em 12 praias do concelho (Guincho, Cresmina, Rainha, Conceição, Duquesa, Moitas, Tamariz, Poça, S. Pedro do Estoril, Avenças, Parede e Carcavelos). No caso de Cascais, as águas balneares têm vindo a obter, de forma generalizada a qualificação máxima, ou seja, “qualidade excelente”. Os resultados positivos às águas das praias de Cascais são fruto de diversas medidas que a autarquia tem desenvolvido nos últimos anos. Tem sido dado particular enfoque aos sistemas de saneamento, garantido que, sempre que são identificadas situações

anómalas provocadas por descargas indevidas (nas ribeiras ou orla costeira), são logo tomadas medidas de correção. Estas podem ir de simples operações de desobstrução de coletores das águas residuais (que podem, por exemplo, entupir) a ações mais complexas, envolvendo obras de remodelação das redes de saneamento. Durante a época balnear as análises das águas são publicadas em painéis informativos junto de cada praia e no Portal do Mar (acessível através do site www.cm-cascais.pt). ■



CASCAIS

ESTRADAS MELHORES POR TODO O CONCELHO

Obras promovem reabilitação e construção de vias rodoviárias

■ ■ ■ ■

Texto: Laís Castro



Por todo o território de Cascais, há vias públicas que estão a nascer ou a ser melhoradas, proporcionando aos munícipes melhores acessibilidades e mais segurança rodoviária. Entre outros projetos, eis as obras que terminaram recentemente ou estão em curso, e que vão melhorar a circulação e a qualidade de vida de quem vive ou passa por Alcáideche, Carcavelos, Cascais e S. Domingos de Rana.

ROTUNDA DAS FISGAS E ROTUNDA DO PATINO (ALCABIDECHE)

Estão em curso obras nos dois acessos e respetivos espaços adjacentes. Será construída uma via de circulação pedonal paralela às duas rotundas e realizadas obras de melhoramento dos exteriores. Para além disso, será finalizado o eixo viário que liga Alcoitão a Manique.

ESTRADA DAS NEVES (ALCABIDECHE)

Este é um dos traçados onde, atualmente, as obras são mais intensas. A via está a ser requalificada, numa intervenção que abrange 1,5 quilómetros de es-

trada e a construção de 7500 metros de passeio. Para além disso, as redes pluviais, de águas e esgotos estão a ser renovadas, bem como as infraestruturas elétricas, a iluminação pública e as telecomunicações. De forma a reforçar a segurança rodoviária, serão colocados novos sinais de trânsito, criadas bolsas de estacionamento e reestruturadas as zonas de atravessamento das ribeiras de Bicesse e Caparide.

TROÇO DA VIA LONGITUDINAL SUL. LIGAÇÃO ENTRE A ESTRADA NACIONAL 6.7 E A ESTRADA DA REBELVA (CARCAVELOS)

O fluxo junto à Escola Secundária de Carcavelos e bairros adjacentes, na Rebelva, será totalmente reconfigurado com esta nova via. O traçado, que está atualmente a ser construído, fará a ligação entre a Variante à Estrada Nacional 6.7 e a Estrada da Rebelva, uma das áreas com mais trânsito na zona sul do concelho. Para além disso, toda a área envolvente será alvo de um projeto de requalificação, estando prevista a construção de uma ciclovia e o melhoramento da circulação

pedonal, garantido maior segurança para quem por ali passa.

ESTRADA DA AREIA - BICUDA (CASCAIS)

A via que une a zona residencial da Areia à Bicuda foi recentemente alvo de requalificação. As obras, já concluídas, tiveram como objetivo retificar as drenagens e escorrências das águas ao nível do subsolo. A estrada também foi repavimentada, uma vez que apresentava vários abatemientos. Foi ainda feito um reforço das marcas rodoviárias, aumentando a segurança de motoristas e peões.

REQUALIFICAÇÃO DA ESTRADA MANIQUE. TRAJOUCE (ALCABIDECHE - S. DOMINGOS DE RANA)

Esta foi outra das grandes obras de melhoramento das rodovias do concelho. Recentemente concluída, a nova estrada que liga Manique a Trajouce foi alvo de requalificação a nível da drenagem das águas pluviais, repavimentação e remarcação da sinalização (vertical e horizontal). ■

PRAIA DA RIBEIRA: MERGULHADORES AJUDAM A LIMPAR O FUNDO DO MAR



Imagine que mergulha na praia da Ribeira (mais conhecida como praia dos Pescadores, junto à Baía de Cascais) e encontra, lá no fundo do mar, um conjunto de mesa e cadeiras de plástico e uma garrafa de vinho tinto. “Receção de boas-vindas”, poderia pensar? Pois a ideia agora vai ficar apenas na imaginação. Graças à última campanha Clean Up the Atlantic, que decorreu a 19 de maio, esses pedaços de lixo já não fazem parte da realidade subaquática da praia, que está cada vez mais limpa. Nesse dia, durante três horas, foram recolhidos 620 quilos de resíduos do fundo do mar. 34 mergulhadores voluntários participaram na ação, e com a mesa, as cadeiras e a garrafa, re-

tiraram também pneus, carrinhos de supermercado, covos e redes de pesca. Lixo que estava abandonado no fundo do mar da Baía e que acaba por prejudicar – geralmente de forma invisível – a fauna e flora marinhas.

A iniciativa, promovida pela autarquia, pretende alertar para os problemas associados ao lixo subaquático, como as armadilhas e redes têm um efeito de ‘pesca fantasma’, ou seja, ficam no fundo do mar e não são recolhidas, capturando animais que não conseguem sair e acabam por morrer e também os resíduos plásticos que, ao se decomporem, dão origem aos chamados pellets (micropartículas plásticas), ingeridos pelos animais, que os confundem com comida.

Alertar para esses problemas e limpar o fundo do mar é, assim, o objetivo do Clean Up the Atlantic, que já vai na quinta edição. A decorrer desde 2008, graças a esta iniciativa esta praia tem menos sete toneladas e meia de resíduos subaquáticos. Esta é também uma forma de incentivar a prática do mergulho em Cascais. ■

CAÇA AO TESOURO

Jogo de Pista

30 de junho
Das 10h às 11h30

Em terra bem firme, uma aventura que desafia miúdos e graúdos a revelarem o verdadeiro pirata que neles existe. Uma história fantástica que ganha vida no parque e que permite a descoberta do precioso tesouro.

Biblioteca Municipal de Cascais Infantil e Juvenil
PARQUE MARECHAL CARMONA
Para crianças dos 5 aos 10 anos, acompanhadas por um adulto da família.
Inscrições: Segunda-feira a Sábado das 09h30 às 17h30
Telefone: 214815326/7 | E-mail: bj@cm-cascais.pt

CASCAIS
Câmara Municipal

■ CASCAIS

HOTEL PALÁCIO ESTORIL

História e requinte ao longo dos tempos



Texto: Marta Silvestre | Fotos: Marta Silvestre e DR



Poderia ter entrado no argumento de um filme de ação que decorre durante a 2ª Guerra Mundial e que tem como personagens espiões aliados e alemães, vários reis, rainhas e princesas, divas do cinema e muita conspiração. Porque tudo isso faz parte da história de um dos mais emblemáticos hotéis da linha de Cascais – o Hotel Palácio.

Foi Fausto Figueiredo, empresário e impulsionador do turismo da zona do Estoril, que idealizou um hotel de charme, bem ao jeito de Biarritz. Apesar dos atrasos no começo da obra, devido à 1ª Guerra Mundial, o edifício começou a tomar forma em 1928, tendo o seu término a 30 de agosto de 1930. Abre as portas, num sábado de verão e logo no primeiro ano

começa a ganhar fama pelo bom tempo e pela proximidade do mar. Nos anos seguintes passa a ser albergue para a realeza da época, atores e atrizes. No livro de honra e nos arquivos de fotografia do hotel existem testemunhos que vão de Grace Kelly e do Príncipe Rainer a Antoine de Saint-Exupéry, aos príncipes do Luxemburgo e à família real espanhola. As festas de casamento da princesa Maria de Sabóia, em 1955, e da infanta Pilar de Espanha, em 1967, são outros dos marcos da vida do Hotel Palácio.

Mas se as paredes do Bar falassem teriam muitas conspirações e tramas para contar. Foi ali que durante a Segunda Guerra Mundial - e porque Portugal era território neutral - que agentes secretos alia-

dos e alemães urdiram, durante os anos do conflito, manobras de espionagem. Foi igualmente numa das suas poltronas que o Conde de Barcelona recebia amigos e fazia negócios.

Para apimentar mais a estória deste local, foi aqui que Ian Fleming, autor da personagem de James Bond - 007, se hospedou inúmeras vezes e também onde, em 1969, foi filmada umas das sequelas do filme com o espião inglês. Com George Lazenby e Diana Rigg - a bond girl - o "Ao Serviço de Sua Majestade" passou pelo Estoril e teve uma participação muito especial: aos 17 anos, Zé Diogo, hoje responsável pelo concierge (Portaria do hotel), estaria longe de imaginar que iria fazer figuração, mas acabou por en-

tregar, com mestria, as chaves do carro ao agente secreto (ver perfil do município).

Em 1983, o Palácio Estoril vira uma página da sua longa história. Deixa de pertencer à família Fausto Figueiredo e passa para as mãos do empresário iraquiano Jasmel Al Baker, que conheceu o hotel em 1974. A revolução que aconteceu em Portugal nesse ano marcaria o rumo das mudanças posteriores que também se sentiram no Hotel Palácio. De certa forma, a tradição deixou de ser o que era quando, nos meses de julho e agosto, se hospedavam as famílias de bom nome de Cascais e Lisboa, para a época balnear.

Hoje, quem entra no Hotel Palácio, não deixa de sentir o fervilhar de animação em cada recanto. A de-

coração clássica remete-nos para a era dourada do Estoril, como destino de glamour da Europa. À porta continua hoje José Afonso, agora com 78 anos, que recebe e encaminha os clientes com a elegância de outros tempos (ver perfil do município). O Hotel Palácio continua a ser um dos grandes cartões-de-visita de Cascais. Por lá passaram figuras como Gina Lollobrigida, Zsa Zsa Gabor, Audrey Hepburn, Rock Hudson, Pedro Almodóvar, Pedro Abrunhosa, Joan Baez, Charles Trenet, Diana Ross, Chris de Burgh, Ayrton Senna, Valentino Rossi, Amália, Diana Rigg, George Lazenby, Orson Welles, Tony Blair, Benjamin Natanyahu, Madeleine Albright, entre outras personalidades que não esqueceram a hospitalidade do Estoril. ■



CASCAIS

PERFIL DO MUNÍCIPE

Os históricos do Hotel Palácio

■ ■ ■ ■

Texto: Marta Silvestre | Fotos: Marta Silvestre e DR

JOSÉ AFONSO, PORTEIRO

Quem já esteve no Hotel Palácio não esquece José Afonso, um dos rostos daquela unidade hoteleira, onde está há mais de 60 anos ao serviço, sempre com a mesma vontade. É ele quem dá as boas-vindas com o seu sorriso, gentileza e disponibilidade a todos os que chegam, sejam hóspedes anónimos, príncipes, atores, políticos e intelectuais.

Vem para Lisboa, de Amares, no concelho de Braga, apenas com 14 anos. Trabalha durante uns tempos numa mercearia, mas talvez devido à sua tenra idade não era feliz: “Foram tempos muito difíceis. Como tinha um tio que trabalhava aqui, consegui entrar no Hotel Palácio, com 17 anos”. Ali passa por diversas tarefas – começa na copa, passa para a cafetaria, cozinha do pessoal e cozinha dos clientes. Interrompe, em 1955, para “fazer a tropa. Estive lá durante 20 meses, mas não aprendi nada”. Volta em 1957. Casa no mesmo ano e desta união nascem 2 filhos – uma menina e um menino, que também já trabalharam no Palácio.

Desse tempo tem muitas histórias. “A minha primeira bicicleta, comprei-a a um jovem, na altura, que ainda hoje é uma simpatia. Comprei-a ao Patrick Monteiro de Barros.” Mas recorda ainda os carnavais dos Estoris, onde a animação era enorme e onde os convivas faziam longas festas nos salões do hotel, e dos verões que se enchiam de gente de bom nome e que fazia do hotel a sua casa.

Quando lhe perguntamos quais as figuras que mais o marcaram, refere, sem hesitar: “O Rei Umberto de Itália e o Conde de Barcelona. Eram duas figuras que, apesar de serem nobres, eram muito acessíveis e tinham consideração por nós”. Mas não esquece as divas, principalmente Zsa Zsa Gabor. “Numa das famosas festas de Antenor Patinõ, a atriz, que tinha ficado aqui hospedada, não queria pagar a conta. Atirou com as malas, gritou. Mas ela era assim...”, recorda com um sorriso nos lábios.

Com 78 anos ainda se sente bem a trabalhar. “Estou cá, não que precise. Podia estar em casa a viver da minha reforma, mas o patrão (Albaker) insiste que eu fique cá”. Recorda, com orgulho, a homenagem que lhe fizeram aquando dos 60 anos de casa. “Aqui sinto-me bem. É a minha casa. Não sei quando me vou embora, mas vou continuar a receber todos os que chegam, enquanto puder”.



“A minha primeira bicicleta, comprei-a a um jovem simpático: Patrick Monteiro de Barros”.

JOSÉ DIOGO, CONCIERGE

A história de José Diogo Vieira no Hotel Palácio Estoril pode ser contada por frames. Trabalhava na portaria do hotel desde os 14 anos, mas foi aos 17 que um convite havia de lhe moldar a sua história pessoal. Entra no filme do espião inglês “Ao Serviço de Sua Majestade” com uma pequena figuração.

De 1969 aos nossos dias, e enquanto conversamos, as histórias



saem em catadupa, com pormenores tão frescos como se tivessem acabado de acontecer. “Na noite de 3 de agosto de 1968, o Presidente da República, Américo Tomás estava no hotel para ir à famosa festa de Antenor Patinõ, quando recebe a notícia de que Oliveira Salazar caíra da cadeira. Foi um rebuliço”, recorda.

Mas é dos verões que sente mais falta: “Quando chegava o julho/agosto e as empregadas iam de férias, podíamos ver as famílias mais abastadas e famosas de Cascais a passar cá temporadas. Era um quartel-general da gente de bom nome. Eram alturas muito divertidas, em que eles agiam como se tivessem em casa. Havia jogos de cartas que duravam até às seis da manhã. Mas era gente muito bem-educada. Posso-lhe dizer que, nessa época, um senhor ia sempre jantar de blazer. Hoje as coisas mudaram e já não há esse cuidado”.

O Sr. Diogo foi construindo o seu percurso a pulso. Tirou cursos de inglês, alemão e francês e aprendeu a cativar os clientes. “É muito importante que um cliente que vem pela primeira vez seja tratado logo pelo nome. É um dos cuidados que tenho. Quando o Afonso encaminha um hóspede, para onde olho primeiro é para a etiqueta da mala. É muito importante que sinta a relação de proximidade”. Recorda ainda a época entre 1982 e 1995, em que os americanos invadiram a costa do Estoril. “As contas eram pagas com dólares. Não usavam cartões de crédito e foi uma época de fatura. Essa época já não volta, infelizmente. Na altura a clientela era diferente”. Lembra-se do Conde de Barcelona fazer do bar do hotel, o seu bar. Aqui recebia a sua extensa família, que se hospedava durante as épocas de natal. “Ele era uma figura imponente e muito acessível”.

Realizamos a entrevista numa sala que é o seu grande orgulho, pois foi batizada por José Diogo. “Era um terraço aberto, com mobiliário muito pesado. Quando estava chover ou muito calor, este espaço não era utilizado. Até que

surgiu a ideia de se fechar o terraço, com ar-condicionado e um sistema inovador de vidros que recolhem”. Foi então lançado um concurso, entre os empregados, para batizar o novo terraço. “Como tem umas árvores, no exterior, que se chamam Buganvilias, lembrei-me de Buganvilias Terrace e foi escolhido”, recorda, vaidoso do seu feito.

Quanto ao futuro, José Diogo espera que seja no Hotel Palácio durante “muitos anos. Acho que posso falar por muitos de nós: sou feliz aqui. Tenho um emprego que me preenche, e isso é muito importante”.



“O Estoril é sem dúvida um terra privilegiada e que cativa pelo clima e pela hospitalidade.”

[José Diogo]



“Falta experiência a muitos jovens que saem da universidade e querem trabalhar num hotel de charme como este. Tudo se aprende, até mesmo a ser cortês.

Tento passar aos mais novos esses ensinamentos, para que no futuro sejam bons profissionais.”

[José Diogo]

CASCAIS

SEMANA DO MUNICÍPIO DE CASCAIS

Festejos prolongam-se até 13 de junho

■■■■

Texto: Isabel Alexandra Martins | Fotos: Luís Bento e DR



D. Pedro foi o centro das comemorações dos 647 anos da Vila de Cascais em 2011. Este ano, o palco principal muda-se para o renovado espaço da Cidadela.

A Cidadela de Cascais, a Praça 5 de Outubro, o Largo Camões, o Jardim Visconde da Luz e o Mercado da Vila de Cascais acolhem as comemorações dos 648 anos da elevação de Cascais a Vila. A 7 de junho, dia de aniversário,

como já é de tradição, o município realiza a cerimónia pública de entrega de medalhas de mérito aos cidadãos e entidades que se distinguiram pelo seu exemplo, conduta, atos, obras ou serviços prestados ao concelho,

às instituições e à comunidade em diferentes áreas. Embora esta cerimónia constitua o ponto alto das comemorações, neste dia haverá lugar para outros eventos. Logo pela manhã, a partir das 10h00, a Fortaleza da Luz, im-

portante peça do património cascalense, abre portas para se dar a conhecer e, o Museu do Mar dá início às comemorações dos 20 anos da sua criação. Atuações surpresa completam a programação do primeiro dia de comemorações. À semelhança de 2011, estas decorrem até 13 de junho, dia do feriado municipal. Música, diversas representações teatrais, marcha popular infantil, atuação

da tuna da Universidade Sénior de Manique, bandas, ranchos, dança, demonstração artística de esgrima e corrida das gerações, são algumas das iniciativas que acontecem ao longo da semana, destacando-se nos dias 11 e 12 de junho, o arraial de Santo António, organizado pelas associações juvenis do concelho com o apoio da autarquia, no renovado espaço do Mercado da Vila. ■



HOMENAGEM AOS CIDADÃOS E ENTIDADES DE CASCAIS

Este ano serão homenageados os seguintes cidadãos e entidades:

. SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL | SMP
[MEDALHA DE SERVIÇOS DISTINTOS]

Criado a 28 de outubro de 1987, assumiu como princípio orientador da sua atividade a cooperação entre entidades e serviços, melhorando o estado de prontidão de resposta junto das populações.

. NATIVIDADE MARIA BATISTA VITAL
[MEDALHA DE MÉRITO E DEDICAÇÃO]

Destaca-se pela sua atividade em prol da comunidade ao longo de

mais de vinte anos, no Centro Comunitário da Paróquia da Parede, de S. Pedro e S. João do Estoril.

. FUNDAÇÃO D. LUÍS
[MEDALHA DE MÉRITO DEFESA DO MEIO AMBIENTE]

Criada em 1996, com o objetivo de desenvolver, acolher, divulgar e dar acesso à cultura, tem vindo igualmente a destacar-se pela promoção de projetos que visam a sensibilização ambiental, como o “ArteMar Estoril” e o evento “LandArt”.

. ÁLVARO JOSÉ PATRÍCIO COSTA [MEDALHA DE MÉRITO DE SOLIDARIEDADE]

Em Cascais demonstrou elevado empenho na área da solidarie-

dade, enquanto vice-Provedor, tesoureiro da Santa Casa da Misericórdia de Cascais (SCMC) e administrador da Fundação para a Prevenção da Toxicodependência desta instituição.

. ARMANDO MENDES DIAS CEREJO
[MEDALHA DE MÉRITO DE SOLIDARIEDADE]

Médico aposentado, continua a ajudar a população do bairro onde vive em Alcáideche de forma desinteressada, qualidade que faz dele uma figura muito estimada por todos aqueles que partilham o seu dia-a-dia.

. MARCO ALEXANDRE SARAIVA DA SILVA | ESTORIL PRAIA



CASCAIS



FERIADO MUNICIPAL

A comemoração do feriado municipal realiza-se, desde 1977, a 13 de junho, porque se entendeu que este deveria ser fixado em dias de festas tradicionais, recaindo no dia de Santo António, Padroeiro do Regimento de Infantaria 19, força aquartelada na Praça de Cascais que se destacou exemplarmente na Guerra Peninsular. (Imagem de Santo António).

COMEMORAÇÕES ASSINALAM 648 ANOS DA VILA

Dia 7 de junho o município de Cascais assinala o 648º aniversário da vila.

As comemorações reportam ao ano de 1364, data em que D. Pedro I (Imagem: Estátua do monarca na Praça do Município da autoria do escultor António Duarte inaugurada em 1965, um ano depois das comemorações do VI Centenário da elevação de Cascais a vila) concede Carta de Vila às gentes de Cascais. Esta outorga constituiu o momento de autonomia do que era então um pequeno lugar de pescadores, em relação a Sintra.

A utilização das redes como símbolo heráldico no brasão da bandeira demonstra bem a importância dos homens do mar na formação da vila. ■



ELEVAÇÃO DE CASCAIS A VILA

Em 1364, com a elevação a vila, Cascais passa a gozar de autonomia em relação a Sintra, ainda que se regesse pelo Foral desse concelho. A Carta doada por D. Pedro I não definia ainda a área geográfica que constituía o termo do território de Cascais, pelo que, aparentemente, apenas o povoado passou a ser considerado autónomo. Mais tarde, aquando da entrega de Cascais, como feudo, a Gomes Lourenço do Avelar, primeiro donatário da vila, foi delimitada uma área de quase 100 km², muito semelhante à do atual concelho. Esse privilégio foi atribuído pelo rei D. Fernando, por carta régia de 8 de abril de 1370, como reconhecimento pelos seus feitos em defesa da Cidade Rodrigo. De terra de simples pescadores, Cascais foi ganhando cada vez mais relevância comercial e marítima nos séculos seguintes. No dizer de Ferreira de Andrade, autor da obra "Cascais - Vila da Corte: Oito séculos de História" [... de terra de simples pescadores nos primeiros séculos, mas com o rodar dos anos experimentados mareantes... Cascais tornou-se ponto obrigatório de passagem das embarcações, aquelas que procuravam pelos ventos contrários o seu porto de abrigo, ...] E assim, 150 anos volvidos sobre a elevação de Cascais a vila, D. Manuel I viria a atribuir Foral (imagem à direita) próprio a Cascais, em 1514. Até hoje, Cascais continua a manter o seu estatuto de vila, como imagem de marca reconhecida a nível internacional, ligada à sua origem histórica e vocação turística. ■



[MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO]

Em Outubro de 2011, no Estoril Praia assumiu o comando técnico da equipa, devolvendo ao clube o seu lugar no primeiro escalão do futebol português, como campeão da Liga Orangina 2011/2012

. JOÃO BETTENCOURT CORREIA DE ÁVILA | (GDS - CASCAIS)

[MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO]

Na época desportiva 2011/2012 liderou, enquanto treinador, a equipa de seniores de rãguebi levando-a a alcançar a 1ª Divisão Nacional.

. OPTIMAL STRUTURAL SOLUTIONS

[MEDALHA DE MÉRITO EMPRESARIAL]

Empresa com instalações em Cascais tem focado a sua atividade no mercado automóvel, sendo de destacar o trabalho desenvolvido para várias equipas de F1, nomeadamente o associado ao desenvolvimento de um monocoque para época de 2012.

. DUARTE PINTO COELHO

[MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL, A TÍTULO PÓSTUMO]

Embora tenha encontrado em Espanha o acolhimento que lhe permitiu desenvolver uma grande trajetória profissional como decorador, jamais esqueceu Cascais,

onde nasceu em 1923. Em 1998, celebrou com a Fundação D. Luís I um contrato de depósito, por dez anos, da sua notável coleção de Loiça das Caldas, uma das mais apreciadas de sempre no Centro Cultural de Cascais.

. ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS | OCCO [MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL]

Com sede no Monte Estoril, a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras (OCCO) é considerada, por muitos, uma das melhores formações do género em Portugal. Na área educativa desenvolveu vários projetos e iniciativas que tiveram um forte impacto junto do público. Conta,

atualmente, com mais de 320 alunos inscritos no Conservatório e tem acordos de articulação com três escolas oficiais do concelho de Cascais.

. GUARDA NACIONAL REPUBLICANA | DESTACAMENTO TERRITORIAL DE SINTRA

[MEDALHA DE HONRA]

Ainda que a sua atividade se centre na Freguesia de Alcabideche, são frequentes os apoios mútuos entre a Divisão da Polícia de Segurança Pública de Cascais, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, a Polícia Municipal de Cascais, o Serviço de Proteção Civil ou a Capitania do Porto de Cascais.

. POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA | PSP

[MEDALHA DE HONRA]

Presença permanente no município de Cascais desde há 58 anos, a Polícia de Segurança Pública tem mantido, nos últimos 15 um efetivo de cerca de meio milhar de agentes policiais, que prestam serviço de segurança pública numa área de 60 km² com mais de 160.000 habitantes, com 20 km de orla marítima e as maiores e mais concorridas praias do distrito de Lisboa. A área territorial da PSP de Cascais tem a maior taxa de turistas por 1000 habitantes. A seguir a Lisboa é a área mais procurada para a realização de encontros de relevo nacional e internacional.

DESTAQUE

“OH MY HOG”... AS HARLEYS VÊM AÍ!

Cascais recebe elite dos motards europeus

■ ■ ■ ■

Textos: Patrícia Sousa e Marta Silvestre | Fotos: Marta Silvestre e DR

De 14 a 17 de junho milhares de motos tomam de assalto Cascais num dos eventos mais esperados da Harley a nível europeu: o European H.O.G. (Harley Owners Group) Rally 2012.

Aberto a todos e totalmente gratuito, este evento será uma ocasião única para os seguidores da Harley-Davidson, amantes das motos e público em geral, viverem a autêntica experiência da mítica marca.

Com um ano de preparação e alojamentos esgotados há vários meses, a vila de Cascais prepara-se para receber cerca de 30 mil pessoas com e sem mota. A Baía e a Marina recebem toneladas de material, para que em cerca de 100 horas tudo fique a postos.

Música e entretenimento, visitas guiadas, desfile, custom bike show, percursos de demonstração, exposições, desafios de chapters e uma aldeia para os revendedores da marca, são alguns pontos-chave do encontro. Das 20h00 à 01h00, pode contar

com música ao vivo, por bandas nacionais e internacionais, em dois palcos - Palco Principal e Beach Bar (na praia dos Pescadores). Também durante os quatro dias, o Lisbon Chapter levará o público a ver e experimentar o melhor da região, através de visitas guiadas.

Se tem uma Harley personalizada participe no Custom Bike Show e habilite-se a ganhar alguns prémios. O concurso decorre no Jardim do Casino Estoril, dia 15, a partir do 12h00.

Não se esqueça da carta de condução e usufrua dos percursos de demonstração, onde poderá fazer um test ride gratuito (das 09h00 às 18h00). Caso não tenha carta poderá usufruir, na mesma, da experiência Harley sem se deslocar um centímetro.

A parada, marcada para sábado, 16, com um percurso de 42 km, decorre entre as 11h00 e 12h30, com partida no Autódromo do Estoril, seguindo pela Lagoa Azul, Malveira, Estrada do Guin-

cho, Cascais até Carcavelos pela marginal, e regresso a Cascais. Compareça às 9h30 para que a fila se componha de forma organizada.

Se é um dos membros, inscreva-se no H.O.G. Central (no local) e receba o seu Rally Card que permite publicar checkins, experiências e publicar fotografias de motos do European H.O.G.® Rally 2012.

Participe ainda nas atividades que decorrem durante o encontro e ganhe pontos para o desafio Chapters. Se tem jeito para fazer “bluff”, não perca o torneio Texas Hold ‘Em Poker, no Casino Estoril, dia 14 de Junho, às 16 horas.

Desfrute da festa, da gastronomia, do mar, dos passeios e, caso aconteça algum percalço, a área técnica está preparada para assistir exclusivamente as Harley. ■



A HISTÓRIA DE UMA LENDA

A história da Harley-Davidson começa no início do século XX, mais precisamente em 1901, em Milwaukee, nos Estados Unidos pela mão de dois amigos de infância - William Harley, de 21 anos e Arthur Davidson, de 20. Trabalhavam ambos na indústria automóvel de então, mas tinham um sonho. Esse projeto passava pela motorização de uma bicicleta com um motor a gasolina refrigerado a ar. Em 1903, produzi-

ram três pequenas motos com a ajuda de outros entusiastas, entre eles o irmão de Arthur Davidson, Walter, também ele mecânico, e a ajuda de um projetista alemão que ajudou a resolver vários problemas mecânicos. Com o evoluir da indústria automóvel, e depois de muitas tentativas para melhorar os pequenos veículos, que até então só começava a trabalhar ou a empurrão ou a pedal, inventam o Kick (pedal

de ignição). Mas o mundo estava a mudar e, em 1917, com a entrada dos Estados Unidos na 1ª Guerra Mundial, a Harley-Davidson (HD) quis contribuir com a produção de motos para serem usadas em todo o terreno. Como na Europa, mais propriamente na Inglaterra, a produção de motos civis estava suspensa, os utilizadores começaram à procura de alternativas. E foi assim que a HD saiu dos Estados Unidos

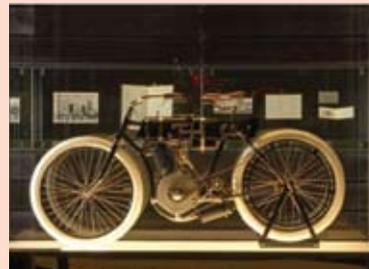
à conquista da Europa, de que resultou na presença mais de 20 mil veículos nas estradas do velho continente.

Em 1926, é criada a primeira marca registada da companhia - o tanque em forma de gota. Com a grande recessão e o fecho de muitas fábricas, as vendas caíram de 32 mil unidades para 6 mil unidades até 1933. Mas com as crises vêm outras oportunidades de negócio e foi isso mesmo que

a HD fez. Para atrair compradores, as motos começaram a ser pintadas de várias cores, fugindo ao cinzento utilizado em todas as motos antes da guerra ou ao verde, cor utilizada durante e pós guerra.

Para combinar com a nova imagem, mais colorida, foram igualmente criados decalques com a marca Harley-Davidson, associando pela primeira vez o estilo HD com a roupa de cores escuras

1903



1909



1921



1940



1957



A HARLEY ACONSELHA

- . Use o capacete: é obrigatório por lei!
- . Se conduzir, não beba!
- . Em caso de emergência, contacte os membros do pessoal ou da segurança para obter ajuda.
- . Aproveite a região de Cascais e divirta-se!

Toda a informação sobre o evento em:
www.hogeuropagallery.com/portugal-2012/

DESTAQUE

O ESPIRITO "RIDE AND HAVE FUN" POR ALBERTO SERRANO



Há quanto tempo adquiriu a primeira Harley?

Em 1996. Era uma moto espetacular mas vendi-a para adquirir outra moto.

Quantas possui?

Neste momento duas. Estas são relativamente recentes, mas já tive outras duas, as quais me arrependo de ter vendido mas na altura não tinha lugar na garagem.

Porquê a Harley?

Não sei. Talvez pela mesma razão que se quer um Porsche...

Era um sonho antigo que realizei. Não sei se foi algum brinquedo em criança, mas tenho a ideia de ter visto uma moto de um polícia e fiquei com o bichinho.

Sempre tive motos mas nunca tinha tido a possibilidade financeira de ter uma Harley.

Tem algum modelo que gostava de adquirir?

Neste momento não. Esta é uma grande máquina, tem suspensão hidro pneumática, ar condicionado (quente), bancos aquecidos, marcha atrás, rádio, bluetooth,

gps, mp3 ... Desenvolveram um modelo trike (com 3 rodas) que poderei adquirir mais tarde, quando já não tiver forças, porque é preciso estar em forma para conduzir.

Considera-se fanático?

Acho essa palavra forte. Sou um amante e não trocava esta marca por outra. Não sei explicar... é um gosto. O prazer de conduzir, o convívio, as amizades que se criam, até mesmo as duas horas que passo a limpar para deixá-la impecável.

A Harley é o seu meio de transporte? Faz grandes viagens?

Não, mas passeio muito de moto. Como reformado e residente na Parede, gosto de passear pela marginal, às vezes até Lisboa, para espaiar. Depois faço grandes viagens. Este ano vou com um grupo de amigos percorrer o norte de Espanha e volto em setembro.

Para o evento de Cascais, irei trazer outra, que pesa cerca de 300kg ao contrário desta que pesa cerca de 500kg. Esta é fantástica para viajar com a minha mulher; cujo conforto é tal que até pode adormecer.

Já teve alguma situação engraçada com moto?

Sim, a chamada "nabice". Uma vez,

num passeio ao Alentejo, tinha a moto há relativamente pouco tempo e a moto não pegava. Passei o almoço a pensar no assunto, a minha mulher e amigos diziam que o problema iria resolver-se mas o certo é que quando tirei o descanso a moto pegou. Bastava verificar o aviso, que estava no visor, e retirar o descanso porque com descanso em baixo ela não pega por uma questão de segurança.

Costuma ir a encontros?

A muitos! Barcelona, Irlanda, França, foram só alguns. Cada um com as suas características, não sendo possível eleger o melhor. No Algarve faziam encontros anuais, no verão, mas passaram a realizar-se em França porque as autoridades locais, infelizmente, não permitiram a sua continuação.

Como amante da Harley possui indumentária a rigor?

Sim. Camisas, calças, botas, blusões que são muito bons. Acredito que o melhor que existe no mercado é Harley. Os blusões são caros mas duram muitos anos e numa queda podem fazer a diferença.

Qual a sua expectativa para o encontro?

Se tiver bom tempo vai ser um

espetáculo, com condições para ser um dos melhores eventos! A maior dificuldade é a localização, dado que estamos na ponta da Europa e os motociclistas demoram mais tempo a chegar, mas todo o resto compensa: a luz, o bom tempo, a boa gastronomia, mais barata que em outros países, e o facto de sabermos receber bem os turistas.

Além disso este evento é aberto ao público, contrariamente a outros que são restritos e pagos, sendo economicamente muito bom para o concelho.

O que considera mais relevante durante o evento?

A parada vai ser o momento alto. Os espetáculos e as motos customizadas, que estarão presentes nos Jardins do Casino Estoril, serão também um grande atrativo. O ruído de todas as Harley's vai ser fascinante... algo único!

Que locais sugere no concelho?

Para passear de moto, toda a marginal, incluindo a passagem pelo Guincho e Malveira, até à serra. São zonas maravilhosas para se fazer devagar, disfrutando do prazer de conduzir, dos cheiros, da paisagem.

Ao nível da restauração, há uma vasta variedade por todo o concelho; experimentar o peixe deixará muitos turistas deliciados. ■

e com a música rock.

A história da Harley-Davidson, até aos dias de hoje, passa por muitas transformações, inovações e mesmo alguns *flops*. "Combate" novamente na 2ª Guerra Mundial, com a presença de 90 mil veículos de 750 cilindradas, vê a imagem dos motards transformada em arruaceiros e criminosos, com o filme "The Wild Ones", com Marlon Brando, parte das ações da HD são ad-

quiridas pela "AMF" American Foundry & Machine Corporation, transformando o logotipo da HD para AMF-Harley-Davidson, deixando os amantes da época desgostosos. Mas com o tempo, a nova marca começou a ser aceite. Nos anos 70, passou da produção de 15 mil para 75 mil unidades ao ano, mas deixa cair o mais importante - a qualidade de seus produtos. Apesar disso, a HD vendia um "estilo de vida"

e a procura nunca decaiu, até surgirem as marcas japonesas que tomaram de assalto o mercado mundial. Os anos 80 representam um novo capítulo na história da companhia. Com uma nova estratégia de vendas e fabrico, a AMF é convencida a vender, em junho de 1981, a sua parte da empresa. No primeiro ano da nova administração (entre os quais se incluíam William G. Davidson, neto de William Davidson), a

empresa perde cerca de 32 milhões de dólares. A partir de 83 a empresa começa a crescer novamente, mas foi só com a declaração pública, no final dos anos 80, de Ronald Reagan, então presidente dos EUA, que se assume fá incondicional da marca, que a Harley-Davidson volta em força ao mercado mundial. Hoje, a Harley-Davidson é mais que uma marca. É a lenda que vende atitude e um estilo de vida rebelde.

CURIOSIDADES

A Harley-Davidson produz em média cerca de 280 mil motos por ano, estando presente em todos os continentes com 28 modelos diferentes (entre eles os famosos Fat Boy, The Sportster e Electra Glide). O Harley Owners Group (H.O.G.), clube dos proprietários e fanáticos por Harley-Davidson, conta com mais de 700 mil associados no mundo todo.

1986



1990



1993



2000



2012



MUNDIAL DE KITESURF 1-10 junho | Cascais

Os melhores raiders de 18 países estão na Praia do Guincho, até 10 de junho, para disputar o prémio de 15 mil euros do EDP Renováveis Kite Surf Pro Cascais 2012. É a prova de abertura do World Tour de Kite Surf. Esta etapa portuguesa conta com o apoio da Câmara Municipal de Cascais. E Inês Correia, de 19 anos, campeã mundial da modalidade representa Portugal neste campeonato. O Guincho, candidato a uma das Sete Maravilhas de Portugal enquanto praia de uso desportivo, é há muito destino de excelência para o kitesurf, pelos ventos fortes e ondas únicas.



ARRAIAL DE SANTO ANTÓNIO 11 e 12 de junho

O mercado municipal de Cascais recebe mais uma vez os festejos de Santo António. Com atuação dos Ténis Bar dia 11 (22horas) e dos Sons de Lá dia 12 de junho (21h30), a Geração C organiza com várias associações juvenis, os festejos do santo casamenteiro, com música, febras, caldo verde, sardinhas assadas e muita animação.

FESTAS 8-17 junho

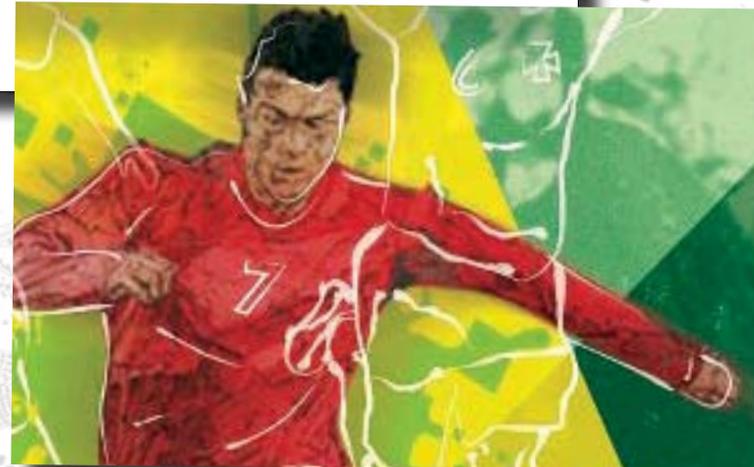
Organizadas pelo Município de Cascais, com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, estas festas oferecem momentos de cultura popular e lazer de junho. Dezenas de eventos gratuitos em português, a partir do largo de Tires até ao dia 17 de junho, José Albertino - José Alberto André; 12 - Sebastião Barreiros; 14 - Brasil; 16 - Sempre.

ESTÁDIO GERAÇÃO C 1 junho-1 julho | Carcavelos

O Pavilhão Desportivo dos Lombos, em Carcavelos, veste por estes dias as cores da seleção nacional de futebol e torna-se o Estádio Geração C.

Aí é possível ver, em ecrã gigante, todos os jogos da participação portuguesa no Euro 2012 (8 de junho a 1 de julho), que decorre na Polónia e Ucrânia. Todos os dias, das 11h da manhã à meia-noite o Estádio Geração C está "aberto" para se assistir aos jogos e ao mesmo tempo petiscar nas tendas dos comes e bebes montadas no local.

Ao fim de semana há atividades paralelas e zonas de apoio para as crianças.



TAÇA DE PORTUGAL DE CATAMARÃS 8-10 junho | Cascais

Esta segunda Taça de Portugal de Catamarãs é mais uma prova de vela coorganizada pelo Clube Naval de Cascais, Federação Portuguesa de Vela, ANACAT, APCF18, APCDart e HPCHC e aberta a todas as classes. A decorrer no campo de regatas de Cascais, ao largo da vila.



IBERCUP 2012 25-30 junho | Estoril

O campo do Estoril recebe a 25 de junho um dos maiores eventos de futebol juvenil da Europa - o IberCup Estoril 2012. Participam mais de seis mil jogadores oriundos de 37 países, formando 150 equipas que vão disputar o torneio em 450 jogos, distribuídos por 18 campos (do Estoril ao Jamor).

SEMANA DO 7-13 junho | Cascais

O município de Cascais faz mais uma vez o ponto alto da Semana, a celebração dos 648 anos do Município, este ano na Casa dos Artistas. E, um pouco por toda a vila, haverá dança, teatro, música. Projeção de filmes.

VIVER JUNHO EM CASCAIS!

EVENTOS A NÃO PERDER NO CONCELHO

CASCAIS 648 ANOS
ANIVERSÁRIO DO
MUNICÍPIO

S DE TIRES Junho

pelos Grupos Recreativos do 1.º de Maio de Tires, da Câmara Municipal de Cascais estas festas populares apresentam momentos únicos da cultura do concelho, de 8 a 17 dias com dez concertos de música popular a partir das 21h45 nos dias 8 - Atualidade; 9 - Cid; 9 - Suzana; 10 - João Reis; 11 - Miguel e António Breve; 13 - Quim Ténis Bar; 15 - Dança da Malhoa; 17 - Zeca



HOG CASCAIS 14-17 junho

21º European HOG Rally 2012 traz até Cascais milhares de motociclistas fãs da marca norte-americana. Entre os jardins do Casino, a baixa de Cascais e o autódromo do Estoril haverá fãs das Harley de toda a Europa, reunidos na sua festa anual. Além dos concertos diários noturnos, ao gosto dos motards, haverá um grande desfile, dia 16, a partir do Autódromo, passando pela Lagoa Azul, Guincho, Cascais, Estoril, Parede e Carcavelos.



ESTORIL FOOT 2012 18-23 junho

Torneio nacional de futebol de 7 que se realiza no início das férias escolares, promove este ano um total de 290 jogos entre 1900 jovens adeptos do futebol, durante seis dias. O torneio conta com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, Junta de Freguesia do Estoril, Associação de Futebol de Lisboa e dos Clubes onde se realizam os jogos - o torneio decorre nos campos de futebol com piso de relva sintética do Estoril Praia, do Dramático, do Fontainhas, do Malveira da Serra e da Torre, e ainda no Estádio do Estoril Praia de relva natural, onde se realizarão as finais.



FESTIVAL MUSA 22 e 23 junho

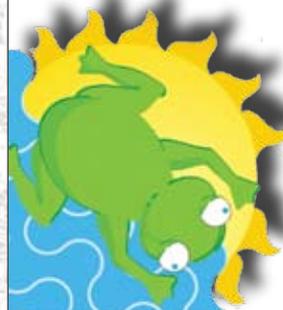
Carcavelos volta a receber o maior festival de verão sustentável ao ar livre: o Musa 2012 - Preocupas-te?. No palco nos dois dias de festival vão atuar alguns dos novos nomes internacionais de música reggae e bandas nacionais selecionadas para subirem ao palco: Viralata, JIMMY P, Chapa Dux, The Stone Wolf Band, The Hypers. O recinto do festival é próximo da praia de Carcavelos, com tendas com bebidas não alcoólicas; no mar haverá uma Remada.



FESTAS DA RÃ 29 junho-8 julho | Abóboda

A partir de 29 de junho - e até 8 de julho - a Abóboda recebe a VIII Feira das Atividades Económicas do concelho de Cascais, promovida pela Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana e apoiada pela CMC. O certame visa fomentar o desenvolvimento dos tecidos empresariais e comercial, sendo um espaço privilegiado para a divulgação e comercialização de produtos e serviços. Em paralelo decorrem outros certames: a VIII Mostra de Arte-

sanato, Pintura e Escultura, a VII Mostra de Gastronomia - a oferta das tasquinhas será complementada com a realização do Festival do Caracol e do Festival do Marisco - e ainda a II Festa do Cavalo. São esperados milhares de visitantes.



MUNICÍPIO Cascais

648 anos e os munícipes têm dia com o Arraial de Santo António. Cerimónia de entrega das Medalhas da Cidadela, inclui atuação de vários grupos. Para mais informações, veja o programa em www.cm-cascais.pt



FEIRA INTERNACIONAL DE ARTESANATO DO ESTORIL [FIARTIL] 21 junho-2 setembro

Reúne mais de três centenas de artesãos que, durante dois meses, mostram ao vivo técnicas e tradições ancestrais de artesanato. É o certame mais antigo de Portugal e, além do artesanato, tem espaços de restauração, zonas de petiscos, padaria e pastelaria, e apresenta mostras gastronómicas de várias regiões do país. Diariamente há também atuações musicais e de grupos folclóricos, jazz, fado, bandas filarmónicas, etc. Dispõe ainda de um espaço infantil.



ALTAmente ORIGINAL SEMANA JUVENTUDE

22 junho-1 julho

Concertos, exposições, cinema, workshops e muita animação por todo o concelho de Cascais fazem a Semana da Juventude, com o carimbo Geração C - uma organização da Divisão de Juventude da Câmara Municipal. Saiba mais em: www.geracao-c.com

■ ENTREVISTA

HUMBERTO COELHO, VICE-PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

“EM CASCAIS SINTO-ME EM CASA!”

Entrevista: Fátima Henriques | Fotos: Moisés Estrela

Benfiquista dos “sete costados” que se define como um porto-cascalense, Humberto Coelho, 62 anos, fez quase tudo (se não mesmo tudo) o que que um atleta do seu gabarito pode fazer no futebol: jogou com paixão e honra, vestiu a camisola da seleção, de treinador e de selecionador nacional e hoje assume o papel de vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol para as Seleções Nacionais e Alto Rendimento. Humberto Coelho, que de há 30 anos para cá elegeu Cascais como o seu concelho, é também o patrono do torneio Estoril Foot 2012, que decorre no concelho de 18 a 23 de junho. Mais um testemunho de um percurso de vida ligado ao futebol, desta vez ao nível das camadas mais jovens que são, para Humberto Coelho, “a base de sustentação da dinâmica do futebol”.

EM CASCAIS...



Um hotel?
Quinta da Marinha

Uma praia?
Praia do Guincho

Um evento?
É difícil escolher... Há muitos: escolhia o Open de Portugal de Golfe, gosto muito porque sou um apaixonado de golfe, o Cascais Jazz e o Estoril Foot que neste momento é o melhor

Um local para levar o seu melhor amigo de sempre?
Se ele jogar golfe levo-o a jogar na Quinta da Marinha, se não levo-o ao Restaurante Mar do Inferno.

“Quando passo no Estoril e paro para ver os miúdos a jogar fico feliz”.

ENTREVISTA



CALENDÁRIO EUROPEU 2012

Alemanha - Portugal
09/06/12 | 19h45

Dinamarca - Portugal
13/06/12 | 17h00

Portugal - Holanda
17/06/12 | 19h45



Homenagem do Grupo Desportivo Estoril Praia a Humberto Coelho por aceitar ser patrono da edição 2012 do Torneio Estoril Foot

Como se define: Portuense, da Cedofeita? Benfiquista? Cascalense, mora cá há quanto tempo?

Moro em Cascais há quase 30 anos, mas sou um porto-cascalense. O Porto é a terra onde nasci onde tenho raízes e família e portanto gosto muito. Mas depois sinto-me de Cascais, porque já estou aqui há muitos anos e as pessoas receberam-me bem e sou muito acarinhado. Não de agora, mas desde há muito tempo quando era uma pequena vila. Aqui sinto-me em casa. Por isso sou um porto-cascalense.



“O Humberto Coelho é uma referência, não só como jogador, mas também como homem. É um exemplo.” [Manuel Luís Castelo, vice-presidente da Associação de Futebol de Lisboa]

■ Enquanto munícipe o que gosta mais em Cascais?

Gosto das pessoas. Acho que somos simpáticos, acolhedores. Depois gosto dos pequenos restaurantes onde a gente come sempre um peixinho fresco e onde somos sempre muito bem recebidos. Isso para mim é Cascais, é o valor essencial das pessoas.

Se hoje fosse selecionador escolhia Cascais para realizar os estágios?

Cascais tem todas as condições para ter estágios e é perto de Lisboa, porque não?

■ Pelo número de iniciativas realizadas anualmente, pelas condições edíficas para a prática desportiva, consideraria Cascais como um dos destinos mais amigos do desporto?

Acho que nos últimos anos Cascais tem desenvolvido e muito não só o futebol, mas também os outros desportos. Cascais é, de facto, muito eclético ao nível do desporto e isso faz de Cascais um potentado em termos desportivos.

■ Que comentário lhe merece o facto de no concelho de Cascais haver um grande número de escolas de futebol...

Precisamente porque há uma grande dedicação à formação. A Câmara Municipal de Cascais tem tido um papel importante nos últimos anos e continua a ter, em fomentar e apoiar a formação. Eu penso que aí é que está a base da pirâmide do futebol e espero bem que continuem nesse caminho. Este torneio do Estoril Foot é bem o exemplo disso, ao reunir 2000 jovens e cento e tal equipas! Isto é bom para o concelho e para o futebol.

■ É bom haver tantos jovens a praticar futebol?

Quando passo no Estoril e paro para ver os miúdos a jogar, fico feliz. Isto é um trabalho de desenvolvimento, a base de sustentação daquilo que vai ser a dinâmica do futebol. Temos de acarinhar os jovens, estar comeles, não só para tirar craques mas para que venham a ter uma perspetiva mais correta daquilo que é o futebol - seja como jogadores,

dirigentes, árbitros ou simples espetadores. Se os jovens tiverem uma prática do futebol, poderão ser mais condescendentes para com um desporto que é difícil.

■ A Câmara tem dado alguma ajuda nisso...

A Câmara Municipal de Cascais tem tido um papel muito importante, não só no que respeita ao futebol e muitas outras modalidades, mas também para todo um conjunto de fatores que permitem que o desporto seja privilegiado neste concelho.

■ Como é que vê a subida do Estoril Praia à primeira Liga de Futebol Profissional, depois de um jejum de sete anos?

É bom para Cascais e para o Estoril. Eles jogaram bem, foram a melhor equipa, tiveram bastantes pontos de avanço. Acho que foi competitivo. Só tenho que dar os parabéns ao clube, aos atletas e aos dirigentes.

■ Ao nível do Europeu de Futebol, com a parceria do Clube Recreativo e Cultural dos Lombos, Cascais está a preparar-se para acompanhar os jogos da seleção

em clima de grande fervor, com ecrã gigante e um programa de animação. Que outras sugestões pode dar para que haja o melhor acompanhamento de sempre à Seleção?

O que pode acontecer é um grande entusiasmo do público, das pessoas. Temos de ser positivos. Temos também de ser muito serenos, porque o futebol é um jogo e vai ser muito difícil. Temos de ter um grande entusiasmo mas dentro de muita serenidade, que é importante para que haja fair-play e para que as pessoas se possam orgulhar da nossa equipa. Isso é fundamental. O entusiasmo, esse, vai ser grande.

■ Que papel pode ter a Seleção para ajudar o país a atravessar este momento difícil a nível económico e social? Pode a força do futebol ser um catalisador do patriotismo e da união nacionais?

O Futebol pode ajudar - e espero bem que este Europeu vá ajudar - a ultrapassar a crise. Vai ajudar certamente a melhorar a autoestima dos portugueses e isso é muito importante nestes

momentos de crise.

■ Prognósticos para a seleção? Vai à final?

Isso, não sei. O primeiro objetivo é passar aos quartos-de-final. Depois, vamos ver... ■



“O talento é fundamental mas, por si só, não chega. É preciso haver dedicação, profissionalismo, respeito pelos adversários, patriotismo. O Humberto Coelho tem isso tudo e é um exemplo para todos nós.” [Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais]

UMA SEMANA DE FUTEBOL 7 COM MAIS DE CEM EQUIPAS

Humberto Coelho é o patrono da edição 2012 do Torneio de Futebol de Sete Estoril Foot. Realizado em Cascais de 18 a 23 de junho, este torneio vai reunir no concelho cerca de 2000 jovens de ambos os sexos, nascidos nos anos de 1999, 2000, 2001, 2002 e 2003, que vão disputar 320 jogos nos campos de futebol com piso de relva sintética do Estoril Praia, do Dramático, do Fontainhas, do Malveira da Serra e da Torre, e ainda no Estádio do Estoril Praia de relva natural (finais).

Ano após ano, este torneio, que coincide com o início das férias escolares, tem como valores principais desenvolver o espírito desportivo e *fair play* e criar condições para um melhor e maior intercâmbio de culturas e experiências. Valores que Humberto Coelho enaltece e que sempre defendeu: Estas iniciativas são muito importantes para os mais novos”, salienta.

Calendário dos jogos em: www.estorilfoot.org

VEM APOIAR A NOSSA SELECÇÃO!

CASCAIS 2012
DE 1 DE JUNHO A 1 DE JULHO

ECRÃ GIGANTE AO AR LIVRE
TODOS OS JOGOS DO CAMPEONATO!

ESTÁDIO GERAÇÃO C
PAVILHÃO DESPORTIVO DOS LOMBOS-CARÇAVELOS

CONCERTOS ÀS 22H00

- 1 Sexta-Feira SOULS OF FIRE
- 4 Quarta-Feira FYAH BOX
- 12 Quarta-Feira TÊNIS BAR
- 14 Quinta-Feira FINAL CONCURSO DE BANDAS
- 15 Sexta-Feira HMB
- 16 Sábado KLEPHT
- 21 Quinta-Feira ARREBIMBA O MALHO
- 22 Sexta-Feira SOUL TRAIN
- 23 Sábado MIKKEL SOLNADD
- 28 Quinta-Feira CASCAIS REGGAE CUP HOSTED BY FYAH BOX
- 29 Sexta-Feira AZEITONAS
- 30 Sábado BRASS WIRES ORCHESTRA

ENTRADA LIVRE

27 Feira KARAOKE

Apresente toda a evento em: Meo Kanal: 259503 e www.facebook.com/EstadioGeracaoC

■ AMBIENTE

ESCULTURAS INVADEM O PAREDÃO

ArteMar Estoril convida a votar na melhor obra inspirada no mar



■ ■ ■ ■

Texto e fotos: Lais Castro

Uma tartaruga marinha gigante que incorpora “havaianas” que deram a uma praia no Quênia. Uma rede de pesca feita com cerca de dois mil sacos plásticos. Um gelado “Perna de Pau” gigante. Estas são apenas algumas das obras que pode descobrir no Paredão de Cascais e nas quais pode votar, ajudando a eleger o Prémio do Público. Trata-se da 4.ª edição do concurso/exposição internacional ArteMar Estoril, promovido pela autarquia, em parceria com a Fundação D. Luís I. A iniciativa mostra esculturas construídas a partir de resíduos retirados do mar ou que o representem. Para ver e votar até 13 de junho, em www.cm-cascais.pt



ARCA DE MSAMBWENI, J. Parrinha e X. Kreuzede



Uma tartaruga gigante, construída com plásticos (entre eles chinelos “havaiana” que deram a uma praia no Quênia) leva a pensar sobre as consequências do lixo na fauna marinha. Os autores da escultura lembram que, das sete espécies de tartarugas marinhas do mundo, seis estão ameaçadas ou em perigo.

FIBONACCI, Marcelo Santos

Ao apresentar uma concha oca, a obra leva o visitante a meditar sobre o passado desrespeitado da vida marinha. Mas deixa também uma mensagem de esperança: a sua estrutura em sucata de aço demonstra a importância do reaproveitamento de materiais.



DISTÂNCIA, Cecília Costa



A obra explora os diversos significados da “distância”: a física, a que separa dois momentos distintos; a distância gerada pela insatisfação do ser humano e aquela que é criada pela ausência de alguém.

CATCH ME, Fernando Almeida

“O polvo que entra no covão mas de lá já não consegue sair”. Esta é a ideia central da escultura, que desafia o visitante a refletir sobre as situações que o aprisionam, tornando o Homem um ser recluso do seu próprio contexto.



■ AMBIENTE



PASSATEMPO DE FOTOGRAFIA

Se tem paixão pela fotografia e quer fazer parte da campanha de comunicação LandArt Cascais 2013, este passatempo é feito à sua medida. Até 18 de junho visite a exposição, patente na Quinta do Pisão, e registe as imagens que melhor refletem as intervenções e a sua relação com a paisagem natural. Depois, escolha até três fotografias originais (não podem ter sido expostas ou publicadas anteriormente) e envie para landart@cascaisnatura.org (regulamento em www.cm-cascais.pt). A sua foto poderá ser a escolhida pelo júri!

PINTA, NINA E SANTA MARIA, Marco Fidalgo

Três barcos “ancorados” no Paredão representam as naus dos tempos dos Descobrimentos portugueses, unido o universo dos sonhos ao do mar. A escultura desafia a imaginação, levando os espetadores a lembrarem as aventuras dos navegadores.



LINHA DO HORIZONTE, Pedro Léger Pereira

Um tubo em aço com formato circular convida os visitantes a “entrarem” nesta escultura e pensarem sobre as várias perspetivas que enquadram a paisagem à volta. É uma alusão à linha do horizonte, que limita o olhar humano e separa o mar e o céu.



O PODER DO MAR, Miguel Licea

Como se fosse uma grande onda, que atrás de si deixa o rasto de vagas mais pequenas, esta escultura tenta expressar a força e energia do mar. Através de linhas tridimensionais simples, a obra reflete sobre a grandeza dos oceanos e a dificuldade em representá-los.



NEM TUDO O QUE VEM À REDE É PEIXE, Sofia Chinita

1948 sacos plásticos tirados do mar sustentam esta grande rede. A escultura faz alusão a duas ideias: por um lado, a urgência de “pescar” os resíduos que inundam os oceanos; por outro, o facto de as próprias redes de pesca serem feitas de plástico.

OS DAVID'S, Ricardo Lalanda



O MARE TU, Uros Uscebrka e Milena Milosevic

Cadeiras muito altas, colocadas em frente ao mar, desafiam os visitantes a sentarem e desfrutarem da paisagem sob uma nova perspetiva, mais intimista e isolada da multidão. Pintadas das cores do arco-íris, representam a universalidade e a totalidade do mar.

Este é o artista convidado do 4.º ArteMar Estoril. Controverso e crítico da forma tradicional de olhar a arte, Lalanda traz ao Paredão a obra “Os David's”, uma recriação da história de David e o Golias, que demonstra a atitude de desafio através do aparente desequilíbrio de algumas peças.

CASA DE AREIA, Pedro Pires

Nesta casa, qualquer pessoa pode entrar, sair e apreciar o mar através de uma janela. Mas com o passar do tempo, a casa será totalmente coberta pela areia colocada dentro de paredes de vidro. Uma obra que leva a refletir sobre a casa enquanto proteção, a fragilidade (representada no vidro) e o mar (presente na areia).



PERNA DE PAU XXL, Peter Gilbert

Esta é, literalmente, uma representação em ponto gigante do famoso gelado “Perna de Pau”. Remete para as tardes de infância passadas na praia. Mas faz também lembrar uma peça *pop art* dos anos 60 e a cultura massificada.



RUBRIKS CUBE VENCEU EM 2011

“Na zona escolhida para a exposição ArteMar (a surpreendente Baía de Cascais), o azul domina se pensarmos que é mar e céu com que nos confrontamos ao longo da linha de território.

Assim pareceu-nos inevitável a abordagem à questão, com que olhar vemos o mar e o céu hoje?!

Embora correndo o risco de uma certa literalidade, a importância vital do mar na área escolhida torna-se tão evidente que seria ao mesmo tempo forçada a sua fuga.

Como o espaço e o homem determinam o lugar, e este em particular torna-se vivido como um percurso de passeio ao longo da linha pedonal, que se paraleliza constantemente com o Horizonte (mar/céu), o que a peça Rubiks Cube propõe ao espetador é um momento de paragem, um jogo de contemplação deturpada e perturbada na paisagem.”

Uma proposta de trabalho que nos entusiasmou, pelo local e pela possibilidade de interagir e relacionar diretamente com o fruitor.

Depoimento das artistas plásticas [Cristina Ataíde e Susana Anágua] autoras da peça vencedora da edição do Artemar 2011



■ DESPORTO

DA AMBIÇÃO AO ÊXITO NO GRANDE CLUBE DA TERRA



Balço de um ano feliz para o Grupo Dramático e Sportivo de Cascais

■ ■ ■ ■

Texto: Patrícia Sousa e Diana Mendonça | Fotos: Luís Bento



Presidente do Grupo Dramático Sportivo de Cascais há nove anos, Luís da Rocha Ferreira tem no coração o clube que desde sempre fez parte da sua vida. Estreando-se na direção de futebol, onde o filho jogava, foi posteriormente eleito, pela comissão, para a direção.

O grande clube de Cascais - distinguido pelos diversos êxitos desportivos bem como grandes concertos de música, que remontam aos anos 80 - não é o mesmo desde que foi transferido para o pavilhão Guilherme Pinto Basto. A razão é simples: "Não é possível, hoje em dia, receber grandes concertos, pois o pavilhão novo é mais pequeno e entretanto surgiram outros espaços em Lisboa, como o Pavilhão Atlântico, com excelentes condições para esse tipo de eventos" refere.

Luís Ferreira relembra o "cavalo de batalha" que teve na altura da mudança de instalações. "Havia muito património que tinha de ser rentabilizado. Estudou-se uma solução e foi assim que surgiram as novas instalações, na Torre." Inaugurado em 2005, o novo



"Se isto fosse fácil, estava cá outra pessoa, não estava eu."

[Luís da Rocha Ferreira, presidente do GDSC]

Dramático, que emprega 100 funcionários, está lotado. Apresenta cerca de vinte modalidades, federadas e não federadas, 1300 atletas federados e mais de 1000 sócios, entre eles nomes como Marcelo Rebelo de Sousa, Manuel Damásio ou Pedro Feist.

Das instalações fazem parte: um *health club*, um pavilhão, um campo relvado, nove ginásios, um ringue, uma piscina, snack-bar e sala de convívio. Além disso, o clube utiliza recursos da Câmara Municipal de Cascais e entidades do concelho, como é o caso da Piscina

Municipal da Abóboda para pólo aquático, Escola Secundária de Cascais para vólei e Escola da Cidadela para futsal. "Há 75 clubes em Cascais, o que não faz sentido! Os clubes têm de se associar uns aos outros e aproveitar ao máximo os recursos."

Do leque de oferta do Dramático e Sportivo de Cascais destacam-se as modalidades de futsal, hóquei, rãguebi, ginástica, vólei, entre outras que apresentam também equipas femininas. Com duas novas atividades desportivas - patinagem e surf - o futuro passa por colaborações com outras entidades de forma a dinamizar todo um conjunto de desportos e iniciativas.

Atletas como Nuno Neves, campeão do mundo kickboxing, Paulo Ferreira, futebolista do Chelsea, Tomais Morais, selecionador nacional de rãguebi, e vários nomes do hóquei nacional, exaltam o clube que, gerido de forma empresarial, encontra a sua maior dificuldade no passivo anterior e na falta de patrocínios. Não há em Cascais grandes empresas que apoiem os clubes e, por isso mesmo, a dificuldade de gestão centra-se, muitas vezes, nesse pressuposto. "Mas se isto fosse fácil, estava cá outra pessoa, não estava eu. Gerimos, de forma rigorosa, com os recursos que temos. O hóquei, por exemplo, não tinha dimensão para estar na 1ª divisão. Não havia apoios nem receitas e acabámos com a modalidade, com muita pena". Com as dificuldades acrescidas que não permitem alcançar o mesmo êxito de um grande clube, como o Benfica ou Porto, o Dramático luta para ser "número um" e distinguir-se pela formação, numa ambição que é cada vez maior. "Queremos ser um clube formador de atletas, em que as pessoas - que aqui estão - se dedicam inteiramente ao clube." ■

FUTSAL

EQUIPA SÉNIOR SOBE À 1ª DIVISÃO



Após um campeonato muito disputado e um caminho difícil, a equipa Sénior de Futsal conseguiu cumprir o objetivo da época: a subida de Divisão. António Gonçalves, vice-presidente do clube com a responsabilidade para o Futsal, lembra o percurso: "Assumimos desde o início que a meta seria a subida de Divisão. Tornou-se mais complicado porque perdemos dois jogadores nucleares, cuja saída não conseguimos colmatar com a entrada de outros. E foi mesmo na última jornada, e quase no último segundo, que conseguimos alcançar o objetivo". Esta é a primeira vez que a equipa está na 1ª Divisão, pelo que "a experiência não é muita, mas nem por isso a ambição é menor".

Este recente sucesso da modalidade começou já a despertar a atenção de potenciais jogadores, que revelam interesse por defenderem as cores do clube. "Estamos a crescer constantemente. Todos os anos aumentamos o número de atletas em 20% e acho, claramente, que estes resultados podem trazer ainda mais gente. Há quatro anos atrás começámos um projeto com o objetivo de aumentarmos um escalão anualmente e agora teremos então todos os escalões, com

equipas de Futsal que vão dos cinco anos aos Seniores. Estou muito curioso em relação à afluência que a próxima época nos vai trazer." Para António Gonçalves, a distinção feita pelo município no Centro Cultural de Cascais tem um gosto muito especial: "Sou do Cascais desde miúdo, comecei a jogar futebol no clube aos oito anos e, por isso, esta distinção é uma grande honra. O Futsal no Cascais tem uma história de 12 anos, mas apenas há seis decidimos fazer um projeto com possibilidade de subir à 1ª Divisão, honrar o clube, e deixar também a Câmara e o concelho honrados com a nossa subida sustentada. É um orgulho imenso." ■



"Assumimos desde o início que a meta seria a subida de Divisão".

■ DESPORTO



CÂMARA MUNICIPAL, HOMENAGEIA DRAMÁTICO

O Centro Cultural de Cascais foi palco de mais um evento de destaque no passado dia 21 de maio. Num tributo aos excelentes resultados desportivo obtidos na época 2011/2012, a Câmara Municipal de Cascais homenageou atletas e dirigentes do Grupo Dramático e Sportivo de Cascais.

RUGBY

EQUIPA SÉNIOR SAGRA-SE CAMPEÃO NACIONAL DA 1ª DIVISÃO E SOBE À DIVISÃO DE HONRA. EQUIPA SUB16 ALCANÇA TÍTULO DE CAMPEÃO NACIONAL DE RUGBY DE XV DO GRUPO A.



A impor-se cada vez mais como referência a nível nacional, o Rugby do Cascais continua em ascensão.

Por ocasião da subida à Divisão de Honra da equipa sénior, o capitão, Francisco Franco de Sousa, não poupa elogios aos colegas: "Somos uma família, trabalhamos para um objetivo comum, que é sermos campeões e irmos mais longe. Estamos aqui para representar o nosso clube e a nossa terra. E este ano, em Cascais, fomos imbatíveis.



"Nos anos 90 o Cascais foi campeão durante cinco anos seguidos, agora queremos ser durante dez".

Tivemos uma só derrota, e contra a equipa a quem ganhámos no final". A estratégia estava delineada desde o início da época: "No ano passado perdemos a subida de Divisão no último minuto do jogo, por isso este ano o objetivo era claro.

Nos anos 90 o Cascais foi campeão durante cinco anos seguidos, agora queremos ser durante dez. Os escalões jovens também estão a evoluir, os Sub16 são campeões, e isso para nós é um grande orgulho".

Diogo Hasse Ferreira, capitão da equipa de Sub16, partilha o espírito e a motivação: "Começámos a época com vontade e ambição e foi gratificante ver os frutos do nosso esforço".

A equipa, que já era favorita no seu escalão, esteve à altura do desafio. "No ano passado tínhamos ficado em segundo lugar e por isso este ano tínhamos a responsabilidade de trabalhar para subir a primeiro. O Clube ajuda-nos e faz grandes coisas por nós, pelo que foi uma responsabilidade com a qual está-

vamos preparados para lidar." A intenção passa agora pela obtenção de mais títulos e novos praticantes.

"Queremos trazer adeptos e jogadores que possam evoluir e crescer na modalidade em Cascais. Estamos muito orgulhosos por vermos o reconhecimento do nosso trabalho, sobretudo pela nossa terra e pela Câmara Municipal. Sentimo-nos muito agradecidos".

"Estamos muito orgulhosos por vermos o reconhecimento do nosso trabalho, sobretudo pela nossa terra e pela Câmara Municipal".



GINÁSTICA ACROBÁTICA

TRIO JÚNIOR ELITE SAGRA-SE CAMPEÃO NACIONAL. QUADRA MASCULINA OBTÉM 5º LUGAR NA COMPETIÇÃO MUNDIAL POR GRUPO DE IDADES (ESCALÃO 11/16).

Cristina Branco é o rosto por trás dos títulos alcançados pela modalidade de Ginástica Acrobática do Cascais. A treinadora, distinguida na Gala do Desporto 2011, transmite a sua paixão aos jovens atletas que elevaram o nome do clube no país e além-fronteiras. Matilde Pereira, de apenas 13 anos, faz parte do trio que este ano se sagrou Campeão Mundial: "Sinto-me muito feliz pelo título nacional e também por ter sido homenageada pelo presidente da Câmara. Tudo é bom na ginástica, e mesmo quando há muita pressão nos campeonatos, nós conseguimos aguentar". A dedicação da jovem atleta é total: "Treino quando saio da escola, e estudo depois do treino ou nos intervalos entre as aulas. Penso que, de futuro, vou continuar nesta modalidade". Tiago Fernandes, 13 anos, pertencente à Quadra Masculina, partilha o mesmo

prazer no esforço: "É difícil conciliar a ginástica com a escola, mas mesmo assim quero continuar. Sinto-me sempre muito motivado". Razão de força para esta motivação foi a participação no Campeonato do Mundo,

que decorreu nos Estados Unidos da América: "Ficámos em 5º lugar no nosso escalão. Sinto-me orgulhoso e confiante de que, na próxima vez, ainda conseguiremos um lugar melhor. Nunca tinha ido a um campeonato tão

importante e só o facto de ter sido convocado foi uma grande experiência. Gostava de voltar a repetir. Aprendi muito com o que vi e com os outros atletas. Juntar a tudo isto a homenagem do município, faz-me sentir especial".



"Sinto-me muito feliz pelo título nacional e também por ter sido homenageada pelo presidente da Câmara".



"Aprendi muito com o que vi e com os outros atletas. Juntar a tudo isto a homenagem do município, faz-me sentir especial".



CULTURA

EXPLORE O ACERVO DO ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL

Novo Guia Digital do Arquivo Histórico Municipal dá a conhecer os fundos e coleções depositados

■ ■ ■ ■

Textos: Catarina Coelho | Fotos: AHMC



Do cidadão curioso ao investigador em busca dos pequenos fragmentos que ajudam a reconstruir a História, são múltiplos os utilizadores que diariamente recorrem à documentação preservada no Arquivo Histórico Municipal de Cascais para os mais diversos fins. De forma a facilitar uma tarefa que pode tornar-se bastante complexa, dada a diversidade de coleções e a vastidão de documentos depositados no Arquivo Histórico, a Câmara Municipal de Cascais prepara-se para lançar o novíssimo Guia Digital do

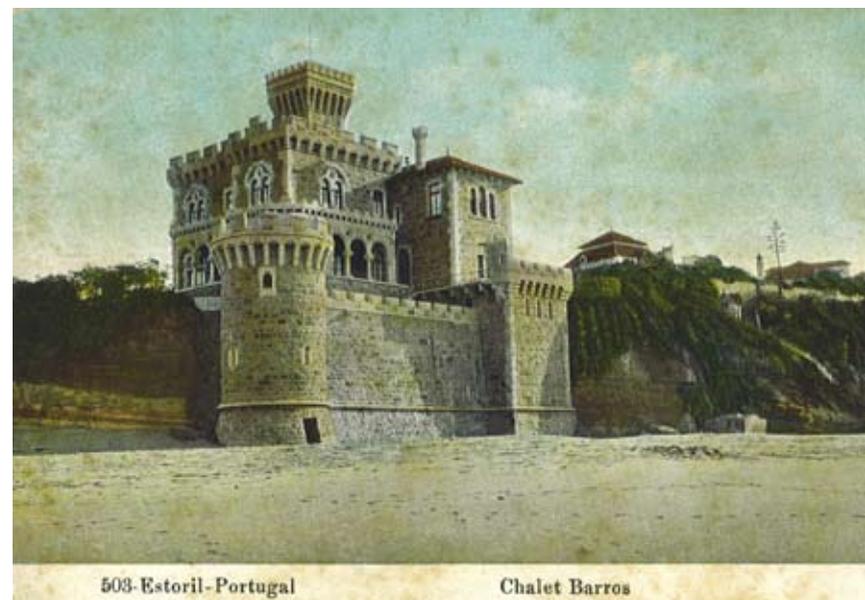
Arquivo Histórico Municipal, que substitui uma anterior publicação datada de 1993 e já muito desatualizada.

Deste modo, e tomando de empréstimo o simbolismo da celebração do Dia do Município, a partir de 7 de junho passa a ser possível consultar ou descarregar no site da autarquia – www.cm-cascais.pt - este novo guia, em formato de livro digital, que disponibiliza as descrições dos atuais 57 Fundos e Coleções em presença, reunidos em 10 Grupos de Arquivos. Para além das diferentes tipologias de documentos que se conservam em cada um destes núcleos, os leitores poderão encontrar informações adicionais sobre a sua dimensão, história, âmbito, conteúdo, sistema de organização e acessibilidade.

Uma parte desta informação encontra-se já disponível, ainda que de forma dispersa, no endereço do Arquivo Histórico Digital: www.cm-cascais.pt/arquivohistoricodigital.

PRADIM

Fundado a 25 de agosto de 1987, o Arquivo Histórico Municipal de Cascais conserva documentação variada, de um período histórico alargado. Entre o seu vasto acervo é possível encontrar fontes datadas de 1386 a 2011. A sua missão passa por recolher, organizar, preservar e difundir toda a documentação considerada de interesse para a reconstituição do passado do concelho, por intermédio de aquisição, depósito ou doação. Nesse âmbito, a autarquia lançou, em 2006, o PRADIM - Programa de Recuperação de Arquivos e Documentos de Interesse Municipal - que tem permitido depositar, organizar e disponibilizar, física ou digitalmente, arquivos particulares e coletivos, evitando perdas de fontes históricas importantes. Enquadram-se neste projeto os arquivos da Associação Escola 31 de Janeiro, da poetisa Cacilda Celso, dos jornalistas Luís Marques e Susan Lowndes ou do pintor Eduardo Leite, todos eles



integrados em 2011, num total de 14 arquivos e 4 coleções anexados desde 2006.

Se possui documentação com relevância para a história local e gostaria de torná-la acessível a todos os interessados, contacte o Arquivo Histórico Municipal. ■

Arquivo Histórico Municipal
2ª a 6ª feira das 9h às 17h00
Complexo Multisserviços da Câmara Municipal de Cascais | Estrada de Manique, nº 247, Alcoitão | 2645-131
Alcabideche | Tel.: 214815759
arquivo.historico@cm-cascais.pt



Banhistas e plataforma de mergulho junto à Praia da Duquesa, em Cascais. C. 1950.

■ CULTURA

AS COISAS QUE JESSICA VÊ

Fotografias da autoria da atriz americana Jessica Lange patentes no Centro Cultural de Cascais



Textos: Catarina Coelho | Fotos: DR



Nova Iorque ou Minnesota, a sua terra natal. “No decurso das suas deambulações, Jessica encontrou, aqui, ali, em toda a parte, a vida na sua simplicidade e o quotidiano no seu desvario”, explica a curadora da exposição Anne Morin, no texto que introduz o catálogo, e que contém ainda um precioso testemunho da cantora Patti Smith, amiga da atriz.

LONGE DOS HOLOFOTES

O interesse de Jessica Lange pela fotografia despertou ainda no final da década de 60, quando se inscreveu num curso de Arte na Universidade do Minnesota, pensando que poderia vir a ser pintora. Um talento relegado para segundo plano quando, mais tarde, descobriu a mímica e a arte dramática. A inscrição numa agência de modelos, “para pagar as contas”, acabou por marcar a passagem para a glamorosa Hollywood e consequente estreia no cinema como a protagonista feminina de um remake do clássico “King Kong” (1976). Seguiu-se “O Espetáculo Vai Começar” (“All That Jazz”), em 1979, e aquele que viria a confirmá-la como atriz de relevo “O carteiro toca sempre duas vezes” (1981), em que contracenava com Jack Nicholson, estreado no mesmo ano em que nasceu a sua primeira filha, fruto da união com o bailarino russo Mikhail Baryshnikov. Assumindo a família, e sobretudo os filhos – teve

A ATRIZ POR DETRÁS DA CÂMARA FOTOGRÁFICA

Inspirada por grandes nomes da *street photography*, como Robert Frank ou Henri Cartier-Bresson, Jessica Lange encontra na arte de fotografar uma autonomia que de certa forma se opõe à sua atividade enquanto atriz, sempre dependente de um trabalho coletivo. É a solidão do ato de fotografar e de captar um gesto, uma expressão, que a fascina. Para Jessica - a fotógrafa que não gosta de ser fotografada e que se congratula por ter começado a representar numa época em que as celebridades não eram tão asse-

diadas pela imprensa - a fotografia é poesia e mistério. A poesia de fixar um momento e o mistério de todo o processo de revelação, a surpresa do resultado final. “É tudo mágico para mim”, confessa aos jornalistas portugueses na conferência de imprensa que antecedeu a inauguração da exposição. Sempre a preto e branco, realçando as intensidades de luz e sombras, e à moda antiga, sem pixels e manipulação digital, Jessica admite que “às vezes é apenas uma questão de sorte” e de “apanhar o momento certo”. ■



Neste verão, a Fundação D. Luís volta a surpreender com mais uma exposição inédita em terras lusas. Depois de em 2010 ter trazido a Cascais a história da “pequena notável” Carmen Miranda, e de em 2011 ter apresentado pela primeira vez em Portugal uma série de fotografias raras da atriz Marilyn Monroe, da autoria do fotógrafo norte-americano Bert Stern, chega agora a vez de proporcionar ao público a oportunidade de conhecer a faceta de fotógrafa da atriz norte-americana Jessica Lange (1949). Certamente mais conhecida pelas suas memoráveis interpretações no cinema, Jessica Lange (“O Carteiro Toca Sempre Duas Vezes”, “Tootsie”, “Frances” ou “Cabo do Medo”) esteve em Cascais para a inauguração da exposição “Unseen” no passado dia 1 de junho. Patente no Centro Cultural de Cascais até 19 de agosto, “Unseen” reúne um conjunto de fotografias a preto e branco - 20 delas inéditas -, organizadas em duas séries - “Things I See” (“Coisas que vejo”) e “Mexican Suites” -, tiradas durante as suas viagens e digressões por países como a Rússia, Finlândia, Itália, México, e cidades como



mais dois com o ator Sam Shepard – como prioridade, Jessica Lange tem conduzido a sua carreira de forma discreta, entre o cinema e o teatro. Perdido nos idos de 60, o gosto pela fotografia ressurgiu no início da década de 90, quando o marido lhe ofereceu uma máquina Leica M6. E então Lange voltou a fotografar: primeiro os filhos e a bucólica paisagem da região rural da Virginia, onde então residiam, e só mais tarde lugares de passagem, pessoas, paisagens em abandono, “coisas que vê”... e a luz, como a do México, onde “o sol é tão esmagador que tudo parece parar”. ■

Cultura

CASCAIS
Fundações em Pensamentos

JANTARES TEMÁTICOS

Jantar Rei D. Carlos

Visita ao Palácio da Cidadela
 Jantar inspirado numa ementa escrita pelo Rei D. Carlos . 20h00
 Noite de Fados com Maria Azoia . 21h30
 28 DE JUNHO . Centro Cultural de Cascais

Jantar de Faroleiros

Passeio no Barco Estou pra Ver . 17h00
 Jantar inspirado numa ementa de faroleiros . 20h00 | Concerto de música celta . 21h30
 26 DE JULHO . Farol de Santa Marta

Visita, jantar e concerto 25€ . Apenas concerto 7€ | Informações e reservas: 214815331 | www-cm-cascais.pt

AGENDA



Consulte toda a programação na Agenda Cultural de Cascais em www.cm-cascais.pt, ou através de um telemóvel [QR-code]

14 junho a 18 novembro
Museu do Mar Rei D. Carlos

Mar – Ilustrações com sabor a sal e cheiro a maresia

Inauguração: 14 junho | 18h00
Informações: 214815906

No âmbito do seu 20º aniversário, o Museu do Mar apresenta uma exposição composta por ilustrações de André Letria para o livro “Mar”, escrito por Ricardo Henriques e publicado pela Pato Lógico Edições. O livro será lançado em paralelo à inauguração da exposição.

“Se o nosso planeta tem mais mar do que terra, então porque é que não se chama planeta Mar? Provavelmente, já não vamos a tempo de mudar os dicionários e as aulas de geografia, mas fica aqui a nossa homenagem a essa grande piscina tão importante para os portugueses, povo de marinheiros e comedores de bacalhau.”

7 junho, 17h
Museu do Mar Rei D. Carlos

Conferência: A investigação científica em Cascais ligada ao mar

Informações: 214815954.

O Museu do Mar Rei D. Carlos assinala 20 anos da sua inauguração formal, ocorrida em 7 de junho de 1992. No âmbito desta comemoração terá lugar uma conferência que contará com a participação de vários especialistas em diferentes domínios do conhecimento.

Programa:

- *Vinte anos antes dos vinte anos. Contributos para uma proto-história do Museu do Mar Rei D. Carlos*, por José Picas do Vale
- *A ver o mar de Cascais. Da memória pessoal ao legado da História*, por João Paulo Oliveira e Costa
- *Marés Vivas - Uma Viagem pela Ecologia Marinha de Cascais*, por Nuno Farinha
- *Naufrágios de Cascais: histórias que o mar engoliu*, por Mónica Bello
- *Cascais - A Vila das memórias, dos sinais e dos documentos sob a arquitetura atual*, por Luís Sousa Martins



CAMINHADA E CORRIDA DAS GERAÇÕES

10 junho, 10-13h
Estrada do Guincho

Marcha e Corrida

Informações: 214825556.
No âmbito do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações, a Câmara Municipal de Cascais promove uma prova em que os participantes podem inscrever-se aos pares. Cada par deve ser constituído por duas gerações diferentes ou um dos elementos ter mais de 50 anos. Com esta iniciativa pretende-se sensibilizar a população para a prática de atividade física regular ao longo da vida.

ATELIÊS DE FÉRIAS NOS MUSEUS

18 a 22 junho | 25 a 29 junho, 10-13h

Segunda a sexta-feira

Casa de Santa Maria

Ateliês - As Férias na Casa de Santa Maria

6 aos 12 anos | 50 € (1 semana)

Inscrições até 14 de junho: 214815382

ou csm@cm-cascais.pt. Formadora:

Maria T. Ateliês de artes plásticas: modelagem, barro, aguarelas entre outras.

18 junho a 31 agosto

Segunda a sexta-feira

Casa das Histórias Paula Rego

Verão na Casa das Histórias

6 aos 12 anos | 5 a 15 participantes

Marcação prévia. 5 dias: meio-dia

- 40 € e dia completo - 70 €

Suplemento de acompanhamento à

hora do almoço - 3 €/dia.



Exposições

Até 10 junho, 10-17h

Terça-feira a domingo

Forte de São Jorge de Oitavos

Branco - Exposição de fotografia de Duarte Anahory Roquette

Informações: 214815949

Até 24 junho, 10-19h

Diariamente

Casa das Histórias Paula Rego

Bruno Pacheco + Mood/Humor

Informações: 214826970

Até 28 junho, 10-18h

Segunda a sexta-feira

Espaço Memória dos Exílios

Guerra Colonial: Tarrafal 50 anos depois

Informações: 214815930

Até 1 julho

Quinta do Pisão de Cima

LandArt Cascais 2012

Festival de Arte na Paisagem

landart@cascaisnatura.org

Até 8 julho, 10-18h

Terça-feira a domingo

Centro Cultural de Cascais

RUINARTE. Fotografias de Gastão Brito e Silva

Informações: 214848900

Até 22 julho, 10-17h

Terça-feira a domingo

Museu C. Castro Guimarães

Exposição “A Pulsão do Amor”.

Informações: 214815304

Até 19 agosto, 10-18h

Terça-feira a domingo

Centro Cultural de Cascais

Unseen – Fotografia de Jessica Lange

Informações: 214848900

Até 6 outubro

Terça a sexta-feira, 10-19h

Sábado, 10-13h e 14-18h

Biblioteca Municipal de Cascais

São Domingos de Rana

Branquinho da Fonseca, um escritor na biblioteca

Informações: 214815403/4

Até 31 outubro

Terça a sexta-feira, 10-17h

Sábado e dom., 10-13h e 14-17h

Museu da Música Portuguesa

Casa Verdades de Faria

“Armando Leça: a música portuguesa nos novos meios de comunicação”

Informações: 214815904

Cursos. Palestras Desporto

16 junho, 10h

Quinta do Pisão de Cima

Oficina de Artes

Landart Cascais 2012

Orientação: Dalila Gonçalves.

Gratuito, mediante inscrição:

landart@cascaisnatura.org

16, 23 e 30 junho, 10-14h

Casa das Histórias Paula Rego

Curso: Um olhar ao abismo

Ateliê de contos Grimm

Duração: 12 horas

6 a 24 participantes

50 € (marcação prévia).

Formador: Rodolfo Castro.

Ler em voz alta, comentar, acrescentar com informação histórica e dar contexto moderno as antigas histórias reescritas pelos Irmãos Grimm.

16 e 23 junho, 14-18h

Cooperativa TorreGuia

Técnicas criativas de tingimento de tecidos

Orientação: Carla Rebelo.

40 € (material incluído).

Inscrições: 214867732.

9, 10, 16 e 17 junho, 9h30 e 11h30

Partida da Marina de Cascais

Passeios de Barco à Vela

Inscrições: 214825576/56

9 e 16 junho, 10h

Praia do Tamariz

Ginástica na Praia

Gratuito. Sem inscrição

9 e 16 junho, 10h

Centro de Interpretação

Ambiental da Pedra do Sal

Ginástica na Pedra do Sal

Gratuito. Sem inscrição

10 e 17 junho, 10h

Parque Marechal Carmona

Ginástica no Parque

Gratuito. Sem inscrição

10 e 17 junho, 11h

Quinta da Alagoa | Carcavelos

Ginástica no Parque da Quinta da Alagoa

Gratuito. Sem inscrição

15 e 22 junho, 21h

Partida: Marina de Cascais

Passeios Noturnos de Barco à Vela

Inscrições: 214825576/56

16 junho, 11h

Parque de Outeiro de Polima

Ginástica no Parque de Outeiro de Polima

Gratuito. Sem inscrição

17 junho, 9h

Parque Natural Sintra-Cascais

Passeio de BTT

3 €. Inscrições: 211931636

17 junho, 10h

Parque Natural Sintra-Cascais

Passeio Pedestre

4 €. Inscrições: 265227685.

18 a 23 junho

Cascais

EstorilFoot 2012

www.estorilfoot.org

18 a 29 junho, 10-18h

Parque Marechal Carmona e

Parque da Quinta da Alagoa

Jogos Tradicionais

Gratuito | Sem inscrição.

18 a 30 junho, 9-19h

Praia de Carcavelos

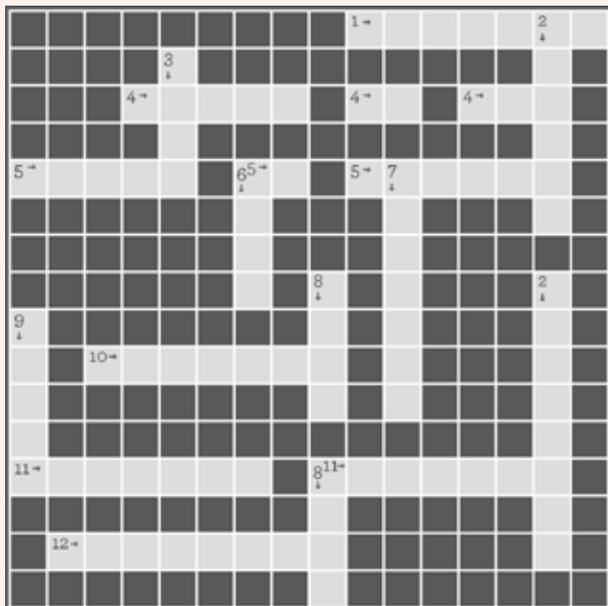
Voleibol de Praia

Gratuito | Inscrições:

voleibolcarcavelos@gmail.com

PASSATEMPOS

1.



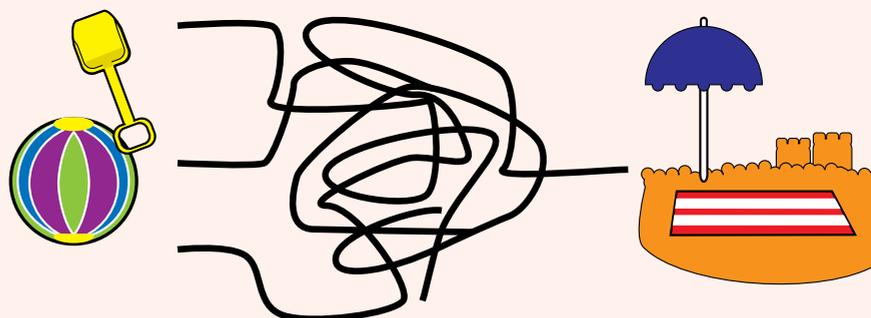
1. Praia candidata à eleição de 7 Maravilhas – Praias de Portugal.
2. Motociclos que estarão presentes no evento, 21.º H.O.G. European Rally, que irá decorrer no centro da vila e na Marina de Cascais.
3. Festival Reggae que decorre junto à Praia de Carcavelos.
4. Local onde se pode conhecer a biodiversidade marinha.
5. Praia com características terapêuticas indicadas para quem sofre de problemas nos ossos.
6. Número de praias existentes, no concelho de Cascais, com bandeira azul.
7. Exposição Internacional de Escultura ao ar livre, localizada no Passeio Marítimo da Costa do Estoril.
8. Qual a modalidade disputada na Praia do Guincho entre 1 e 10 de Junho.
9. Armadilhas utilizadas para a captura de polvo.
10. Exposição de esculturas que engloba visitas guiadas a obras, oficinas de arte, concertos de jazz ao ar livre e conversas com os autores das intervenções artísticas.
11. Banda nova-iorquina, composta por Jake Shears, Babydaddy, Ana Matronic, Del Marquis, que irá atuar no Cascais Music Festival.
12. Profissional que utiliza instrumentos para retirar do meio aquático peixes, moluscos e crustáceos, que servirão para alimento ou comércio.

2.



ABANO | AVENCAS | AZARUJINHA | BAFUREIRA | CARCAVELOS | PAREDE
CRISMINA | DUQUESA | GUINCHO | MOITAS | SANTA MARTA | POÇA
RAINHA | CONCEIÇÃO | RIBEIRA | SÃO PEDRO DO ESTORIL | TAMARIZ

3.



SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS: 1. Pescador | 2. Praia da Parede | 3. Covos | 4. Museu do Mar | 5. Doze | 6. Artemar | 7. Kite Surf | 8. Landart | 9. Harley-Davidson | 10. Musa | 11. Scissor Sisters | 12. Guincho

Dança. Teatro

Música

Infantil e Juvenil Outros eventos

Até 16 junho

Quarta-feira a sábado, 21h30
Domingo, 16h
Teatro Municipal Mirita
Casimiro

Arsénico e Rendas Velhas
Teatro Experimental de Cascais

+ 12 anos. Bilhetes: 15 € (descontos para estudantes, seniores e profissionais do espetáculo).
Reservas: 214670320 ou t.e.c@netcabo.pt

Encenação Carlos Avilez. "Arsénico e Rendas Velhas", uma das mais célebres e divertidas comédias negras da dramaturgia do século XX, conta a história de duas simpáticas idosas que envenenam os seus inquilinos para os livrarem dos sofrimentos do mundo. A peça marca o regresso do ator António Pedro Cerdeira ao Teatro Experimental de Cascais.

15, 16 e 17 junho, 21h30

Centro Cultural de Cascais
O Dote - pedido de casamento feito por um urso
Bilhetes: 9 a 12 €. Reservas: iactproductions.mail@gmail.com. www.iact-productions.com

9 junho, 18h

Museu da Música Portuguesa
As Grandes Obras da Música de Câmara | Solistas da OCCO
Informações: 214815904/51

15 junho, 21h30

Auditório Fernando Lopes-Graça
Orquestra Sinfónica dirigida pelo maestro António Victorino d'Almeida
Orquestra sinfónica composta por cerca de 70 elementos.
Informações: 214815330.

16 junho, 18h

Museu da Música Portuguesa
Recital de piano com Margarida Prates
Informações: 214815904

16 junho, 21h30

Auditório Fernando Lopes-Graça
Orquestra Nova de Guitarras. 40 guitarras
A Orquestra Nova de Guitarras existe desde 2006 e é composta por um conjunto de instrumentos da família da guitarra.
Informações: 214815330.

17 junho, 15h

Auditório Fernando Lopes-Graça
300 minutos de vós Coros e Teatro
Informações: 214815330.

17 junho, 16h

Quinta do Pisão de Cima
Maria João e João Farinha Landart Cascais 2012
Reservas: landart@cascaisnatura.org

17 junho, 17h

Centro Cultural de Cascais
Rússia - Lançamento do novo CD do Moscow Piano Quartet
Informações: 214815330.

17 junho, 18h

Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos
Raízes - Concerto de Solidariedade
5 €. Informações: vocaldacapo@gmail.com
Participantes; Cramol, Vocal Da Capo e Rão Kyao.

9 junho, 11h e 16h

Auditório Fernando Lopes-Graça - Parque Palmela
Sopa de Ervilhas - Teatro de figuras animadass
+ 4 anos | 3 € a 5 €. Inscrições: 214674531.

12 junho, 18h

Av. 25 de abril | junto ao Mercado da Vila
I Desfile de Marchas Populares Infantis de Cascais
Informações: 214815331. Parceria com as escolas Eb1 de Talaíde, Eb1 Amoreira1 e JI/Eb1 Amoreira 2 e da Sociedade Musical e Sportiva Alvidense e Grupo de Solidariedade Musical e Desportiva de Talaíde.

16 junho, 15-16h

Biblioteca Municipal Infantil e Juvenil
Faz-de-conto - Histórias de encantar no terceiro sábado do mês
Inscrições: 214815326/7.

16 junho, 15h30

Biblioteca Municipal de Cascais
São Domingos de Ranaa
Contos à solta
Leituras encenadas pelo Bica Teatro.

Todos os sábados,

8h30-14h
Parque Marechal Carmona, em Cascais, e Parque da Quinta da Alagoa, em Carcavelos
Mercado Biológico

15 junho, 20h30

Ponto de encontro: Farol Museu de Santa Marta
Faróis na noite
Inscrições: 214815328.

16 junho, 22h

Quinta do Pisão de Cima
Noite de Lua Cheia - Visita guiada à Quinta do Pisão Landart Cascais 2012
Gratuito, mediante inscrição: landart@cascaisnatura.org

17 junho, 10h30

Palácio da Cidadela de Cascais
D. Carlos, sportsman
Gratuito.
Sem inscrição prévia.
Informações: 214815349.
Orientação: Margarida Magalhães Ramalho.



■ ENTREVISTA

Humberto Coelho

“Quando passo no Estoril e paro para ver os miúdos a jogar fico feliz”.

p.14-15



■ CASCAIS

As histórias que dão fama ao Hotel Palácio, no Estoril

p.6-7

■ AMBIENTE

Artemar Estoril: Esculturas invadem o paredão
p.16-17

■ CULTURA

Novo guia digital do Arquivo Histórico
p.20

FESTA DA CRIANÇA ENCHEU BAÍA DE CASCAIS DE MUITA COR E ALEGRIA



Milhares de pessoas marcaram presença na edição 2012



Domingo, dia 3 de junho, a Baía de Cascais encheu-se, mas uma vez, de muita cor e alegria. Que o digam os milhares de crianças e respetivas famílias que vieram desfrutar da Festa da Criança 2012. Promovida pela Câmara Municipal de Cascais a festa assinala o Dia Mundial da Criança e, ano após ano, tem contribuído também para divulgar as múltiplas atividades que as crianças podem fazer no concelho.

Ateliês de pinturas faciais, ciência divertida ou trabalhos manuais, hora do conto, aulas de yoga, passeios em karts movidos a energia solar ou simulação de percursos na natureza, muitas foram as atividades que os petizes fizeram questão de realizar.

Além destes o domingo na Baía de Cascais foi preenchido com jogos tradicionais, passeios a cavalo, vela, canoagem, escalada, slide, pulos em insufláveis, ginástica, saltos em trampolim, danças e tiro com arco e muito mais. Numa perspetiva mais sustentável muito quiseram plantar árvores e transformar-se em super voluntários, ou experimentar montar num dos novos burros lanudos que aguardam sempre visitas na Quinta do Pisão.

Quem aproveitou saiu satisfeito e ansioso pela festa do próximo ano. Quem não veio perdeu uma ótima oportunidade para recarregar baterias. Fica para a próxima!

CASCAIS
music festival

HIPÓDROMO MANUEL POSSOLO // JULHO '12



KEANE
16 JULHO



CARLOS DO CARMO
20 JULHO



ANTONY AND THE JOHNSONS
C/ ORQUESTRA SINFONÉTICA DE LISBOA
25 JULHO



SCISSOR SISTERS
17 JULHO



MANU CHÃO
22 JULHO



PINK MARTINI
27 JULHO



MELODY GARDOT
18 JULHO



DONAVON FRANKENREITER + XAVIER RUDD
23 JULHO



MARIZA
29 JULHO



ERYKAH BADU
19 JULHO



MORRISSEY
24 JULHO

PACOTES BILHETE + HOTEL ou RESTAURANTE
MAIS INFO CASCAISMUSICFESTIVAL.PT

BILHETES: FNAC, WORTEN, EL CORTE INGLES, TICKETLINE.PT RESERVAS: 232 2313

